

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 35300186133		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho,1510, 14º, cj. 02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME WILSON P. FERREIRA JUNIOR			
2 - ENDEREÇO COMPLETO ROD. CAMPINAS MOGI MIRIM, 1755, KM 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO JARDIM SANTANA	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO CAMPINAS		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL wferreira@cpfl.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	481.137.130	479.910.938	479.910.938
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	481.137.130	479.910.938	479.910.938
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	26/04/2010	Dividendo	30/04/2010	ON	1,3648726500
02	RCA	11/08/2010	Dividendo		ON	1,6095795990

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	6.433.621	6.611.563
1.01	Ativo Circulante	1.422.373	1.223.467
1.01.01	Disponibilidades	70.972	217.958
1.01.02	Créditos	1.348.610	1.003.175
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.348.610	1.003.175
1.01.02.02.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	1.230.433	901.882
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	40.209	39.615
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	61.265	44.763
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	16.320	16.320
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	286	317
1.01.02.02.06	Derivativos	97	278
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	2.791	2.334
1.02	Ativo Não Circulante	5.011.248	5.388.096
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	228.660	244.727
1.02.01.01	Créditos Diversos	204.927	218.641
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	51.675	57.338
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	149.024	157.200
1.02.01.01.04	Despesas Pagas Antecipadamente	1.038	1.119
1.02.01.01.05	Depósitos Judiciais	403	197
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	23.723	26.086
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	23.723	26.086
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	10	0
1.02.02	Ativo Permanente	4.782.588	5.143.369
1.02.02.01	Investimentos	4.776.038	5.138.834
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.319.495	3.678.260
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.469.371	1.473.402
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Participações em Controladas-Deságio	(12.828)	(12.828)
1.02.02.02	Imobilizado	170	125
1.02.02.03	Intangível	6.380	4.410
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	6.433.621	6.611.563
2.01	Passivo Circulante	844.444	686.787
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	13.673	3.122
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	13.673	3.122
2.01.03	Fornecedores	1.590	2.665
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	28.060	178
2.01.05	Dividendos a Pagar	791.163	672.013
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	9.958	8.809
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	139	100
2.01.08.02	Derivativos	103	0
2.01.08.03	Outros	9.716	8.709
2.02	Passivo Não Circulante	451.009	451.635
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	451.009	451.635
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	450.000
2.02.01.03	Provisões	393	187
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	393	187
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	616	1.448
2.02.01.06.01	Derivativos	598	1.430
2.02.01.06.02	Outros	18	18
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.138.168	5.473.141
2.05.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	341.751	341.751
2.05.04.01	Legal	341.751	341.751
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.977	390.199
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2	2	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2	2	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	2	2	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	509.879	899.946	414.908	697.444
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.226)	(11.022)	(4.071)	(7.883)
3.06.03	Financeiras	92.775	94.245	87.805	80.196
3.06.03.01	Receitas Financeiras	105.371	117.995	101.742	109.972
3.06.03.01.01	Juros sobre Capital Próprio	98.669	98.669	102.134	102.134
3.06.03.01.02	Outras Receitas Financeiras	6.702	19.326	(392)	7.838
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.596)	(23.750)	(13.937)	(29.776)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(36.878)	(72.240)	(38.283)	(75.470)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(36.878)	(72.240)	(37.187)	(74.374)
3.06.05.02	Despesas Operacionais	0	0	(1.096)	(1.096)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	460.208	888.963	369.457	700.601
3.07	Resultado Operacional	509.881	899.948	414.908	697.444
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	509.881	899.948	414.908	697.444
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.805)	(18.805)	(18.581)	(18.581)
3.10.01	Contribuição Social	(4.361)	(4.361)	(3.698)	(3.698)
3.10.02	Imposto de Renda	(14.444)	(14.444)	(14.883)	(14.883)
3.11	IR Diferido	(8.177)	(8.045)	(5.225)	(5.058)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(1.913)	(1.890)	(1.583)	(1.653)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	(6.264)	(6.155)	(3.642)	(3.405)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(98.669)	(98.669)	(102.134)	(102.134)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	384.230	774.429	288.968	571.671
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	481.137.130	481.137.130	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,79859	1,60958	0,60213	1,19120
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	491.792	481.769	538.639	518.756
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(7.796)	(6.593)	(744)	(1.331)
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	411.212	801.279	312.774	595.310
4.01.01.02	Participação de Acionistas não Controlad	0	0	0	0
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	36.914	72.306	37.216	74.433
4.01.01.04	Provisão para Contingências	0	0	9.447	9.447
4.01.01.05	Encargos Dívida e Atualiz Monet Camb	4.286	8.785	8.180	18.984
4.01.01.06	Equivalência Patrimonial	(460.208)	(888.963)	(369.457)	(700.601)
4.01.01.07	Perda na Baixa de não circulante	0	0	1.096	1.096
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	499.588	488.362	539.383	520.087
4.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	493.015	500.014	540.768	551.768
4.01.02.02	Tributos a Compensar	(1.691)	(2.144)	(1.016)	(2.206)
4.01.02.03	Depósitos Judiciais	(206)	(393)	(2)	(2)
4.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	(546)	(283)	69	153
4.01.02.05	Fornecedores	(1.075)	(1.068)	232	(56)
4.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	9.077	9.153	59	33
4.01.02.07	Encargos de Dívidas Pagos	0	(19.398)	1	(29.817)
4.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	1.014	2.481	(728)	214
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.524	22.617	8.171	75.496
4.02.01	Redução de Capital em Subsidiárias	0	0	0	60.236
4.02.02	Aquisições de Imobilizados	(45)	(169)	0	0
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	11.179	21.239	10.324	20.066
4.02.04	Adições de Intangível	0	0	(83)	(112)
4.02.05	Venda de Ativo não circulante	0	(45)	0	0
4.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Cap	(95)	(95)	(90)	(100)
4.02.07	Operações de Mútuo com Colig e Controlad	2.413	1.614	(1.980)	(4.594)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.02.08	Outros	72	73	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(652.302)	(652.540)	(603.516)	(603.779)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	0	0	0	0
4.03.02	Amortizaç Princ Empr e Deb líquida deriv	0	(198)	0	(239)
4.03.03	Dividendo e JCP Pagos	(652.302)	(652.342)	(603.516)	(603.540)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(146.986)	(148.154)	(56.706)	(9.527)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	217.958	219.126	62.881	15.702
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	70.972	70.972	6.175	6.175

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	341.751	390.199	0	5.473.141
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	341.751	390.199	0	5.473.141
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	384.230	0	384.230
5.05	Destinações	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.249	0	0	0	0	0	52.249
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.977	0	2.977
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	341.751	2.977	0	5.138.168

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	341.751	0	0	5.082.942
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	341.751	0	0	5.082.942
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	774.429	0	774.429
5.05	Destinações	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.249	0	0	0	0	0	52.249
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.977	0	2.977
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	341.751	2.977	0	5.138.168

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	17.342.478	17.278.753
1.01	Ativo Circulante	4.261.514	4.527.925
1.01.01	Disponibilidades	1.375.099	1.684.702
1.01.02	Créditos	2.680.769	2.671.464
1.01.02.01	Clientes	1.832.239	1.801.794
1.01.02.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	1.918.149	1.882.494
1.01.02.01.02	Provisão p/ Crédito de Liq Duvidosa	(85.910)	(80.700)
1.01.02.02	Créditos Diversos	848.530	869.670
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	40.209	39.615
1.01.02.02.02	Tributos a Compensar	224.052	174.406
1.01.02.02.03	Créditos Fiscais Diferidos	163.501	163.148
1.01.02.02.04	Diferimento de Custos Tarifários	226.090	337.309
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	194.274	145.353
1.01.02.02.06	Derivativos	404	9.839
1.01.03	Estoques	17.631	16.735
1.01.04	Outros	188.015	155.024
1.02	Ativo Não Circulante	13.080.964	12.750.828
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.420.784	2.435.211
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.254.487	2.272.171
1.02.01.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	199.300	216.139
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	70.143	75.394
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	119.935	109.284
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.059.493	1.103.699
1.02.01.01.05	Diferimento de Custos Tarifários	46.645	30.765
1.02.01.01.06	Despesas Pagas Antecipadamente	48.320	50.442
1.02.01.01.07	Depósitos Judiciais	701.644	686.348
1.02.01.01.08	Derivativos	9.007	100
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	166.297	163.040
1.02.02	Ativo Permanente	10.660.180	10.315.617
1.02.02.01	Investimentos	104.916	104.858
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	117.744	117.686
1.02.02.01.06	Participações Coligadas/Equipar-Deságio	(12.828)	(12.828)
1.02.02.02	Imobilizado	8.012.355	7.671.249
1.02.02.03	Intangível	2.529.610	2.525.301
1.02.02.04	Diferido	13.299	14.209

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	17.342.478	17.278.753
2.01	Passivo Circulante	4.633.854	5.455.725
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	541.928	1.396.670
2.01.01.01	Encargos de Dívida	34.308	84.687
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	507.620	1.311.983
2.01.02	Debêntures	640.417	574.669
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	114.217	74.838
2.01.02.02	Debêntures	526.200	499.831
2.01.03	Fornecedores	1.078.422	994.669
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	524.717	532.616
2.01.05	Dividendos a Pagar	799.318	681.185
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.049.052	1.275.916
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	43.006	41.954
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	109.707	100.028
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	63.824	50.384
2.01.08.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	336.713	487.668
2.01.08.05	Débitos Fiscais Diferidos	158	200
2.01.08.06	Derivativos	1.281	0
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	494.363	595.682
2.02	Passivo Não Circulante	7.497.551	6.262.692
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.497.551	6.262.692
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.748.114	2.979.976
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	8.733	14.424
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	3.739.381	2.965.552
2.02.01.02	Debêntures	2.946.876	2.551.198
2.02.01.03	Provisões	127.655	42.259
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	127.655	42.259
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	674.906	689.259
2.02.01.06.01	Fornecedores	21.328	31.992
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	344.620	383.894
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	1.309	1.476
2.02.01.06.04	Débitos Fiscais Diferidos	284	4.677
2.02.01.06.05	Diferimento de Ganhos Tarifários	115.395	64.647
2.02.01.06.06	Derivativos	1.134	10.767
2.02.01.06.07	Outras Contas a Pagar	190.836	191.806
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	72.905	87.195

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05	Patrimônio Líquido	5.138.168	5.473.141
2.05.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	341.751	341.751
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	341.751	341.751
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.977	390.199
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.009.550	8.118.357	3.926.774	7.514.529
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.369.541)	(2.693.284)	(1.278.301)	(2.480.088)
3.02.01	ICMS	(670.889)	(1.350.352)	(650.338)	(1.260.961)
3.02.02	PIS	(64.894)	(130.982)	(62.548)	(119.665)
3.02.03	COFINS	(298.914)	(603.370)	(288.099)	(551.196)
3.02.04	ISS	(724)	(1.517)	(874)	(1.776)
3.02.05	Reserva Global de Reversão	(16.994)	(32.364)	(13.162)	(25.833)
3.02.06	Conta de Consumo de Combustível CCC	(149.108)	(249.384)	(118.540)	(248.705)
3.02.07	Conta de Desenvolvimento Energético CDE	(123.558)	(242.719)	(110.806)	(209.585)
3.02.08	Programa P&D e Eficiência Energética	(29.787)	(57.022)	(25.122)	(47.827)
3.02.09	PROINFA	(14.673)	(25.571)	(8.819)	(14.547)
3.02.10	Encargos Emergenciais (ECE/EAEE)	0	(3)	7	7
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.640.009	5.425.073	2.648.473	5.034.441
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.760.493)	(3.617.482)	(1.880.188)	(3.546.156)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.230.627)	(2.555.142)	(1.329.525)	(2.535.143)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(298.289)	(610.876)	(309.228)	(546.198)
3.04.03	Pessoal	(85.585)	(173.149)	(87.196)	(163.091)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	21.800	43.599	(921)	(1.840)
3.04.05	Material	(15.704)	(29.069)	(13.205)	(25.276)
3.04.06	Serviço de Terceiros	(46.735)	(82.150)	(40.674)	(74.300)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(88.640)	(177.617)	(88.166)	(175.518)
3.04.08	Outros	(15.446)	(30.642)	(10.038)	(22.208)
3.04.09	Custo de Serviços Prestados a Terceiros	(1.267)	(2.436)	(1.235)	(2.582)
3.05	Resultado Bruto	879.516	1.807.591	768.285	1.488.285
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(278.812)	(591.595)	(313.227)	(579.509)
3.06.01	Com Vendas	(79.948)	(143.858)	(68.115)	(115.807)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(69.583)	(187.924)	(89.898)	(187.838)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.06.03	Financeiras	(73.988)	(149.983)	(93.835)	(156.795)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	107.277	206.173	73.853	193.128
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(181.265)	(356.156)	(167.688)	(349.923)
3.06.03.02.01	D. Financeiras	0	0	(167.279)	(349.514)
3.06.03.02.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	(409)	(409)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(55.293)	(109.830)	(61.379)	(119.069)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(46.203)	(90.891)	(46.724)	(93.449)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(9.090)	(18.939)	(14.655)	(25.620)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	600.704	1.215.996	455.058	908.776
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	600.704	1.215.996	455.058	908.776
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(174.348)	(384.990)	(117.980)	(254.320)
3.10.01	Contribuição Social	(46.520)	(102.080)	(31.000)	(67.831)
3.10.02	Imposto de Renda	(127.828)	(282.910)	(86.980)	(186.489)
3.11	IR Diferido	(39.703)	(51.735)	(45.820)	(78.409)
3.11.01	Contribuição Social	(10.268)	(14.247)	(11.885)	(20.229)
3.11.02	Imposto de Renda	(29.435)	(37.488)	(33.935)	(58.180)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	409	409
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(2.423)	(4.842)	(2.699)	(4.785)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	384.230	774.429	288.968	571.671

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	481.137.130	481.137.130	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,79859	1,60958	0,60213	1,19120
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	498.365	1.164.401	619.163	911.944
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	816.356	1.687.423	745.062	1.499.014
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	598.281	1.211.154	452.768	904.400
4.01.01.02	Participação de Acionistas não Controlad	2.423	4.842	2.699	4.785
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	142.822	284.443	143.736	286.754
4.01.01.04	Provisão para Contingências	(38.244)	(34.651)	6.471	6.671
4.01.01.05	Encargos Dívida e Atualiz Monet Camb	130.640	261.693	130.297	281.687
4.01.01.06	(Ganho) Perda com Plano de Pensão	(21.800)	(43.599)	921	1.840
4.01.01.07	Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.08	Perda na Baixa de não circulante	2.513	3.944	7.784	11.288
4.01.01.09	PIS e COFINS Diferidos	(279)	(403)	386	1.589
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(317.991)	(523.022)	(125.899)	(587.070)
4.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissi	(13.606)	(47.092)	(19.866)	(101.171)
4.01.02.02	Tributos a Compensar	(45.486)	(28.179)	1.173	(689)
4.01.02.03	Diferimento de Custos Tarifários	95.339	102.891	322.050	238.907
4.01.02.04	Depósitos Judiciais	(4.944)	(27.462)	(5.913)	(4.501)
4.01.02.05	Desp Pagas Antecipad - Ativos Regulatóri	(43.473)	(34.732)	(18.702)	(14.213)
4.01.02.06	Outros Ativos Operacionais	(33.949)	(52.206)	(5.430)	4.594
4.01.02.07	Fornecedores	73.089	35.747	(26.930)	(21.734)
4.01.02.08	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	(154.672)	(333.477)	(130.213)	(304.814)
4.01.02.09	Outros Tributos e Contribuições Sociais	(35.886)	(18.754)	(9.671)	8.588
4.01.02.10	Diferimento de Ganhos Tarifários	(100.207)	29.954	(54.183)	(48.581)
4.01.02.11	Outras Obrig com Entidade de Prev Privad	(16.422)	(38.625)	(11.440)	(35.512)
4.01.02.12	Encargos de Dívidas Pagos	(84.970)	(231.125)	(126.565)	(260.094)
4.01.02.13	Taxas Regulamentares	9.679	46.708	(5.146)	(21.932)
4.01.02.14	Outros Contas a Pagar Passivos Regulatór	(117.220)	(95.371)	(42.665)	153
4.01.02.15	Outros Passivos Operacionais	154.737	168.701	7.602	(26.071)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 30/03/2009 a 30/06/2009	7 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01.03	Outros	0	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(425.571)	(702.841)	(256.664)	(499.400)	(499.400)
4.02.01	Aumento de Participação Societária	(117)	(117)	(133)	(133)	(133)
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	(433.624)	(707.893)	(265.350)	(526.498)	(526.498)
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	14.555	17.746	30.948	41.939	41.939
4.02.04	Acréscimo de Obrigações Especiais	17.794	31.004	10.248	24.386	24.386
4.02.05	Adições de Intangível	(22.538)	(46.114)	(21.263)	(32.772)	(32.772)
4.02.06	Venda de Ativo não circulante	1.857	4.709	3.605	7.454	7.454
4.02.07	Outros	(3.498)	(2.176)	(14.719)	(13.776)	(13.776)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(382.397)	(559.636)	(500.333)	(419.335)	(419.335)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	640.541	800.102	667.864	904.330	904.330
4.03.02	Amortiz Princ Empr e Deb líquida derivat	(366.860)	(700.660)	(560.547)	(715.986)	(715.986)
4.03.03	Dividendos e JCP Pagos	(656.078)	(659.078)	(607.650)	(607.679)	(607.679)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(309.603)	(98.076)	(137.834)	(6.791)	(6.791)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.684.702	1.473.175	868.890	737.847	737.847
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.375.099	1.375.099	731.056	731.056	731.056

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	341.751	390.199	0	5.473.141
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	341.751	390.199	0	5.473.141
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	384.230	0	384.230
5.05	Destinações	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.249	0	0	0	0	0	52.249
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.977	0	2.977
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	341.751	2.977	0	5.138.168

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	341.751	0	0	5.082.942
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	341.751	0	0	5.082.942
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	774.429	0	774.429
5.05	Destinações	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.249	0	0	0	0	0	52.249
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.977	0	2.977
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	341.751	2.977	0	5.138.168

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**CPFL ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, segregadas por atividade de negócio:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresas	Forma de Consolidação	30/06/2010		31/03/2010	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Distribuição de Energia					
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Integral	100,00	-	99,99	-
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Integral	100,00	-	95,92	-
Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Jaguari")	Integral	100,00	-	87,27	-
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Integral	100,00	-	86,73	-
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Integral	100,00	-	86,73	-
Geração de Energia					
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bioenergia S.A. ("CPFL Bioenergia")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bio Formosa S.A. ("CPFL Bio Formosa")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bio Buriti S.A. ("CPFL Bio Buriti")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bio Ipê S.A. ("CPFL Bio Ipê")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bio Pedra S.A. ("CPFL Bio Pedra")	Integral	-	100,00	-	100,00
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Integral	-	52,34	-	52,34
Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara I")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara II Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara II")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara III Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara III")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara IV Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara IV")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara V Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara V")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara VI Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara VI")	Integral	-	100,00	-	100,00
Eurus VI Energias Renováveis Ltda. ("Eurus VI")	Integral	-	100,00	-	100,00
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Proporcional	-	48,72	-	48,72
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Proporcional	-	65,00	-	65,00
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Proporcional	-	51,00	-	51,00
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.- EPASA ("EPASA")	Proporcional	-	51,00	-	51,00
Comercialização de Energia e Serviços					
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Integral	100,00	-	100,00	-
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Integral	-	100,00	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Integral	-	99,95	-	99,95
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Industria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Integral	100,00	-	87,82	-
Empresas de Participação					
Chumpitaz Participações S.A. ("Chumpitaz")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Jaguariuna S.A. ("CPFL Jaguariuna")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Jaguari de Geração de Energia ("Jaguari Geração")	Integral	100,00	-	87,34	-
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Proporcional	-	51,00	-	51,00

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais ("ITR's") da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas (i) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicáveis à elaboração das informações trimestrais, tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09; e (ii) segundo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico e outras normas definidas pela ANEEL.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade e suas controladas optaram por aplicar o Artigo 1º da Deliberação CVM nº 603/09, o qual faculta às Companhias Abertas a apresentação de seus Formulários de Informações Trimestrais – ITR de 2010 seguindo as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, ainda sem os efeitos totais do processo de harmonização das normas internacionais de contabilidade.

Dessa forma, as práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas Informações Trimestrais estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

As principais alterações nas práticas contábeis a serem introduzidas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela CVM em 2009 estão, atualmente, em fase de análise pela Sociedade e suas controladas, aguardando as definições do mercado para a aplicação de determinadas normas. Entretanto, o resultado preliminar da análise indica que as normas que impactariam as Demonstrações Financeiras com maior relevância são:

- i. ICPC 01 – Contratos de Concessão: Esta Interpretação define a forma de contabilização dos ativos de concessões quando atendidas determinadas condições. O entendimento preliminar da Sociedade é que esta Interpretação é aplicável às concessões do serviço de distribuição de energia elétrica. O impacto mais provável nas Demonstrações Financeiras será a transferência dos saldos do Ativo Imobilizado e de Obrigações Especiais para (a) o Ativo Intangível referente ao direito da cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da concessão), e/ou (b) registro de um Ativo Financeiro, representando o direito incondicional da Sociedade de recebimento de caixa.

Devido à complexidade destas mudanças, a Sociedade e suas controladas estão avaliando os impactos da aplicação da Interpretação em suas Demonstrações Financeiras; além disso, têm participado de discussões e debates com outros agentes do setor elétrico, órgãos reguladores e associações de classes.

- ii. CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis: Este Pronunciamento define diretrizes e requisitos mínimos para estrutura, conteúdo e apresentação das demonstrações contábeis. A Sociedade e suas controladas estão realizando análises sobre eventuais impactos deste pronunciamento, principalmente quanto à alteração de peças contábeis, como por exemplo a inclusão de “Outros Resultados Abrangentes” nas Demonstrações do Resultado e da Mutação do Patrimônio Líquido e a segregação da parcela de acionistas controladores e não-controladores nestas peças.
- iii. CPC 27 – Ativo Imobilizado: Este Pronunciamento estabelece os principais pontos a serem considerados na contabilização de um ativo imobilizado, incluindo a composição dos custos e métodos permitidos para o cálculo da depreciação. A Sociedade e suas controladas analisam também a Interpretação ICPC 10 “Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à

Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43” e os possíveis impactos sobre o saldo de Ativo Imobilizado na data de transição.

- iv. CPC 33 – Benefícios a Empregados: Este Pronunciamento trata da contabilização e da divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Devido à complexidade do

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tratamento contábil previsto pela norma, a Sociedade e suas controladas estão analisando as melhores alternativas de contabilização, conforme rege o Pronunciamento.

- v. CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada, CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto: Esses Pronunciamentos tratam do enquadramento e conseqüente contabilização das participações societárias permanentes que uma entidade detém. Alguns de nossos empreendimentos que, pelas regras atuais, são considerados “Empreendimentos Conjuntos” e, portanto, consolidados proporcionalmente, podem passar a ser registrados como “Coligadas”, e seus resultados registrados por “Equivalência Patrimonial”.

Conforme descrito acima, devido às indefinições existentes na aplicação de algumas normas, a mensuração confiável dos referidos impactos é, por ora, impraticável.

2.1 Critérios de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Geração, CPFL Brasil e Jaguari Geração são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente (para as controladas em conjunto).

A parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado de cada trimestre apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado					
	30/06/2010			31/03/2010		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativos						
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)						
Energia Livre	3.673	-	3.673	3.594	23	3.617
Descontos TUSD (*) e Irrigação	15.453	6.658	22.111	11.990	4.838	16.828
	<u>19.126</u>	<u>6.658</u>	<u>25.784</u>	<u>15.584</u>	<u>4.861</u>	<u>20.445</u>
Diferimento de Custos Tarifários						
Parcela "A"	999	-	999	1.333	-	1.333
CVA (**)	225.091	46.645	271.736	335.976	30.765	366.741
	<u>226.090</u>	<u>46.645</u>	<u>272.735</u>	<u>337.309</u>	<u>30.765</u>	<u>368.074</u>
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)						
Majoração de PIS e COFINS	-	-	-	259	-	259
Sobrecontratação	51.844	2.188	54.032	68.353	2.399	70.752
Subvenção Baixa Renda - Perdas	26.094	37.816	63.910	21.642	35.807	57.449
Neutralidade dos Encargos Setoriais	374	523	897	483	-	483
Reajuste Tarifário	30.560	-	30.560	-	-	-
Outros Componentes Financeiros	55.694	3.048	58.742	29.202	6.523	35.725
	<u>164.566</u>	<u>43.575</u>	<u>208.141</u>	<u>119.939</u>	<u>44.729</u>	<u>164.668</u>
Passivos						
Fornecedores (nota 17)						
Energia Livre	(67.547)	-	(67.547)	(66.077)	-	(66.077)
Diferimento de Ganhos Tarifários						
Parcela "A"	(34.276)	(62)	(34.338)	(45.685)	(87)	(45.772)
CVA	(302.437)	(115.333)	(417.770)	(441.983)	(64.560)	(506.543)
	<u>(336.713)</u>	<u>(115.395)</u>	<u>(452.108)</u>	<u>(487.668)</u>	<u>(64.647)</u>	<u>(552.315)</u>
Outras Contas a Pagar (nota 22)						
Revisão Tarifária	(23.385)	-	(23.385)	(49.315)	-	(49.315)
Descontos TUSD e Irrigação	(2.599)	(455)	(3.054)	(3.024)	(249)	(3.273)
Reajuste Tarifário	(10.882)	-	(10.882)	(14.530)	-	(14.530)
Majoração de PIS e COFINS	-	-	-	(126.129)	-	(126.129)
Sobrecontratação	(27.879)	(19.800)	(47.679)	(20.888)	(25.231)	(46.119)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos	(6.022)	-	(6.022)	(5.890)	-	(5.890)
Neutralidade dos Encargos Setoriais	(14.630)	(12.826)	(27.456)	(5.320)	(2.588)	(7.908)
Outros Componentes Financeiros	(34.103)	(782)	(34.885)	(16.703)	(716)	(17.419)
	<u>(119.500)</u>	<u>(33.863)</u>	<u>(153.363)</u>	<u>(241.799)</u>	<u>(28.784)</u>	<u>(270.583)</u>
Total Líquido	<u>(113.978)</u>	<u>(52.380)</u>	<u>(166.358)</u>	<u>(322.712)</u>	<u>(13.076)</u>	<u>(335.788)</u>

(*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(**) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

a) Racionamento (RTE, Energia Livre e Parcela "A"):

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". Este acordo instituiu, como mecanismo de reposição de perdas de receita incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

considerados como de “baixa renda”), rurais e iluminação pública e outro de 7,9% para todos os demais consumidores.

O referido reajuste foi utilizado para compensação dos ativos regulatórios oriundos do racionamento. Em 30 de junho de 2010, estes ativos registrados pelas controladas, estão representados por:

a.1) Energia Livre

A Energia Livre corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos geradores, produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento.

As concessionárias de distribuição arrecadaram os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassaram aos fornecedores de energia elétrica de acordo com percentuais estabelecidos para cada concessionária. Para tanto, foram constituídos um ativo e um passivo regulatório, sendo os valores atualizados com base em orientações da ANEEL.

Em 15 de dezembro de 2009 a ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 387/2009 que trata da nova metodologia de cálculo do saldo final da Perda de Receita e da Energia Livre, após o encerramento da cobrança da RTE, com o objetivo de dar tratamento isonômico aos geradores e aos distribuidores de energia elétrica quanto à apuração das perdas decorrentes da arrecadação de RTE junto ao consumidor final.

Com base nesse novo cálculo, em 2009 as controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Sul Paulista complementaram o passivo de energia livre em R\$ 32.592. No trimestre findo em 31 de março de 2010 as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga realizaram ajuste complementar nos montantes de R\$ 48 e R\$ 2.479 na conta “Outras Despesas Operacionais”, referente ao valor do principal. Nesta mesma metodologia, em 2009, as controladas CPFL Jaguari e CPFL Santa Cruz, registraram ativos no valor de R\$ 3.244.

Após esses ajustes e as referidas amortizações e atualizações monetárias do período, o saldo líquido de energia livre em 30 de junho de 2010 passou a ser de R\$ 63.874 (R\$ 62.460 em 31 de março de 2010).

As informações do novo cálculo foram encaminhadas à ANEEL que, editou o despacho nº 1.450, em 19 de maio de 2010, solicitando a conciliação dos valores de energia livre entre as distribuidoras e os geradores. A ANEEL emitirá um despacho final, que respaldará a liquidação financeira a ser feita junto aos geradores.

a.2) Parcela “A”

Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela “A” dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001.

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari e RGE encerraram a amortização dos saldos da Parcela “A” em novembro de 2009, maio de 2008, novembro de 2007, setembro de 2005, março de 2007, agosto de 2005 e em julho de 2004, respectivamente.

Dada a necessidade de se efetuar o faturamento pelo ciclo mensal completo, as controladas CPFL Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa realizaram cobrança

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

superior ao saldo existente, cujas devoluções estão contempladas nos reajustes tarifários subsequentes. Em 30 de junho de 2010 o passivo líquido junto ao consumidor totalizava R\$ 33.339 (R\$ 44.439 em 31 de março de 2010).

b) Revisão e Reajuste Tarifário

b.1) 2º Ciclo de Revisão Tarifária

A ANEEL estabeleceu em caráter provisório, o reajuste tarifário e os componentes financeiros relativos à revisão tarifária de 03 de fevereiro de 2008 para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, de 8 de abril de 2008 para a controlada CPFL Paulista, de 19 de abril de 2008 para a RGE e de 23 de outubro de 2007 para a controlada CPFL Piratininga.

Para todas as empresas, o caráter provisório da revisão tarifária ocorreu em função basicamente da “Empresa de Referência” e do “Fator Xe”. Adicionalmente, as controladas RGE e CPFL Santa Cruz possuíam em caráter provisório as respectivas Bases de Remuneração, enquanto que as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga possuíam o componente financeiro relacionado à sobrecontratação.

A homologação final ocorreu nos reajustes tarifários subsequentes, quando a ANEEL efetuou o recálculo dos reajustes e definiu o reposicionamento da revisão tarifária das distribuidoras. Em função disso, as distribuidoras reconheceram passivos regulatórios no total de R\$ 165.707 entre 2008 e 2009, referentes a valores que já estão sendo devolvidos aos consumidores.

Por conta desse reposicionamento, o 1º trimestre de 2009 foi impactado negativamente em R\$ 32.529, principalmente em função dos passivos constituídos na RGE e CPFL Paulista nos montantes de R\$ 22.428 e R\$ 11.979, respectivamente, enquanto que o 3º trimestre foi impactado negativamente em R\$ 90.721 (valor pró-rata em 30 de setembro de 2009 do montante relacionado a dois períodos tarifários de R\$ 93.540), em função do passivo constituído na CPFL Piratininga.

b.2) Reajustes Tarifários

Os reajustes tarifários das controladas de distribuição, ocorridos em 2009 e 2010, que impactam o resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2010 estão apresentados a seguir:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IRT 2009:

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
Receita Verificada	192.302	77.004	47.999	73.724	87.327	4.640.667	1.902.839	2.267.755
Encargos Setoriais	23.419	13.993	5.932	9.573	13.090	690.911	222.227	341.928
Compra de Energia Elétrica	97.221	41.213	23.441	29.413	42.637	2.793.363	1.089.099	1.098.860
Transporte de Energia	19.238	9.647	5.594	8.727	11.092	425.052	201.789	266.754
Parcela A	139.878	64.853	34.967	47.713	66.819	3.909.326	1.513.115	1.707.542
Parcela B	72.974	20.626	18.083	33.810	30.810	1.361.615	588.468	623.920
Receita Requerida (Parc. A + B)	212.852	85.479	53.050	81.523	97.629	5.270.941	2.101.583	2.331.462
Componentes Financeiros	28.530	300	351	1.924	(149)	402.812	178.722	73.878
CVA	5.310	1.735	1.305	(1.709)	1.306	232.828	113.340	110.116
Sobrecontratação	9	-	-	-	-	28.125	(1.949)	7.865
Adiantamentos	25.375	126	422	1.527	399	117.093	138.013	41.809
Subsídio de Baixa Renda	-	-	-	-	-	33.047	1.519	1.090
Descontos TUSD e Irrigação	(771)	-	22	852	43	6.122	1.625	3.010
Encargos de Conexão e Fronteira/CUSD	(81)	(199)	(76)	2.358	(119)	3.932	(2.073)	357
Recálculo Revisão Tarifária 2008	(3.546)	(1.058)	(1.089)	(780)	(1.694)	(11.979)	(50.899)	(93.540)
Subsídios Cooperativas	-	-	-	-	-	-	(16.178)	4.417
Exposição CCEAR	(56)	-	-	-	-	(5.534)	-	(577)
Outros	2.290	(304)	(233)	(324)	(84)	(822)	(4.676)	(669)
Reajuste Econômico	10,69%	11,01%	10,52%	10,58%	11,80%	13,58%	10,44%	2,81%
Componentes Financeiros	13,40%	0,35%	0,66%	2,36%	-0,16%	7,64%	8,50%	3,17%
Reajuste Total	24,09%	11,36%	11,18%	12,94%	11,64%	21,22%	18,95%	5,98%
Fator X	1,05%	2,81%	1,14%	1,44%	1,43%	1,19%	0,18%	-1,36%
Percepção do Consumidor (*)	11,85%	9,40%	5,59%	10,61%	10,23%	21,56%	3,43%	-2,12%
Resolução Homologatória - ANEEL	770/2009	767/2009	768/2009	771/2009	769/2009	795/2009	810/2009	896/2009
Data do Reajuste Tarifário	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	08/04/2009	19/04/2009	23/10/09

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IRT 2010:

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE
Receita Verificada	221.437	88.633	56.218	91.434	101.099	5.427.276	2.147.707
Encargos Setoriais	31.038	18.405	7.646	11.843	16.653	916.487	286.131
Compra de Energia Elétrica	93.597	41.422	23.124	11.730	41.132	2.663.385	1.057.095
Transporte de Energia	25.155	12.919	7.356	27.784	14.641	505.917	224.595
Parcela A	149.790	72.746	38.126	51.357	72.426	4.085.789	1.567.821
Parcela B	75.845	21.036	20.425	34.301	33.026	1.425.548	616.742
Receita Requerida (Parc. A + B)	225.635	93.782	58.551	85.658	105.452	5.511.337	2.184.563
Componentes Financeiros	18.485	(608)	(101)	(5.904)	1.432	63.508	232.719
Adiantamentos	23.504	124	374	1.223	1.644	130.359	161.669
Ajuste Financeiro IRT Anterior	(21)	(247)	(110)	(123)	137	(14.225)	22.174
Ajuste Financeiro TUSD-G	-	-	-	-	-	(11.747)	(5.236)
Ajuste Financeiro Adicional de P&D	-	-	-	-	-	4.242	3.023
CVA	(1.851)	(299)	(154)	(2.534)	120	(89.180)	(36.189)
Descontos TUSD e Irrigação	(315)	-	(101)	(115)	544	2.062	11.319
Descontos Cooperativas	-	-	-	-	-	3.365	35.898
Encargos de Conexão e Fronteira/CUSD	(154)	122	(49)	(178)	(112)	6.870	-
Passivo a Compensar de Parcela "A"	-	-	-	-	-	(43.956)	-
Neutralidade de Encargos Setoriais	-	-	-	-	-	(1.628)	(2.716)
Recuperação de Subsídios	2.478	91	262	234	277	-	9.546
Sobrecontratação	(1.591)	(418)	(274)	(922)	(349)	67.619	28.314
Outros	(3.565)	19	(49)	(3.489)	(829)	9.727	4.917
Reajuste Econômico	1,90%	5,81%	4,15%	-6,32%	4,30%	1,55%	1,72%
Componentes Financeiros	8,19%	-0,65%	-0,17%	-6,89%	1,36%	1,15%	10,65%
Reajuste Total	10,09%	5,16%	3,98%	-13,21%	5,66%	2,70%	12,37%
Fator X	-2,15%	-0,34%	-2,33%	-1,12%	-1,30%	0,08%	-0,68%
Percepção do Consumidor (*)	-2,53%	3,67%	3,24%	-8,47%	4,94%	-5,69%	3,96%
Resolução Homologatória - ANEEL	935/2010	937/2010	936/2010	939/2010	933/2010	961/2010	1009/2010
Data do Reajuste Tarifário	03/02/2010	03/02/2010	03/02/2010	03/02/2010	03/02/2010	08/04/2010	19/06/2010

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Por conta do processo de homologação de componentes financeiros no reajuste tarifário, foram registrados, na CPFL Paulista, os seguintes principais ajustes no primeiro trimestre de 2010:

Constituição de ativo regulatório de R\$ 5.314 referente ao recálculo da sobrecontratação de energia de 2008 e constituição de passivo regulatório de R\$ 14.225 referente a devolução dos valores de componentes financeiros (CVA e demais Ativos e Passivos regulatórios) considerados a maior pela ANEEL em 2008.

Em 30 de março de 2010, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 957, alterou a data contratual de reajuste e revisão tarifária da controlada RGE, e prorrogou a vigência até 18 de junho de 2010 das tarifas de energia elétrica desta concessionária, constante na Resolução Homologatória 810/2009. Esta alteração foi proposta pela ANEEL com o objetivo de deslocar o reajuste da RGE para uma data mais adequada no calendário anual de reajustes tarifários, de modo a compatibilizar o seu reajuste tarifário com o reajuste das concessionárias por ela supridas.

Desta forma, em função de seu reajuste tarifário, a RGE registrou os seguintes principais ajustes no segundo trimestre de 2010: (i) a constituição de ativo regulatório – Reajuste

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tarifário (composto por R\$ 22.174 referente ao recálculo do reajuste tarifário de 2009 em função da revisão por parte da ANEEL sobre o preço médio de repasse considerado para a compra de energia, e R\$ 9.546 referente ao ajuste do subsídio para as Cooperativas concedido no IRT de 2009); (ii) ativo referente aos Subsídios Concedidos (Supridas, Tusd, Irrigantes, Baixa Renda de R\$ 8.169); e (iii) passivo referente ao ajuste financeiro da TUSD-G (R\$ 5.236).

c) Componentes Financeiros

c.1) Revisão Tarifária

Conforme comentado na nota 3b.1, durante 2009 foi homologado pela ANEEL, em caráter definitivo, o 2º Ciclo das revisões tarifárias das distribuidoras. Desta forma foram registrados passivos relacionados às devoluções que estão sendo efetuadas aos consumidores, e amortizados contabilmente até o próximo Reajuste Tarifário de cada distribuidora.

c.2) Reajuste Tarifário

Conforme comentado na nota 3b.2, algumas distribuidoras tiveram em seus reajustes tarifários de 2009 e 2010, componentes financeiros concedidos de modo a ajustar reajustes tarifários anteriores. Desta forma, foram registrados ativos e passivos que estão sendo amortizados contabilmente até o próximo Reajuste Tarifário de cada distribuidora.

c.3) Descontos TUSD e Irrigação

As controladas reconhecem ativos e passivos regulatórios referentes aos descontos especiais aplicados à TUSD, para os clientes livres com suprimento de energia elétrica oriundo de fontes alternativas de energia, e às tarifas de fornecimento aplicáveis às atividades de irrigação e aqüicultura.

Como são concedidos adiantamentos tarifários relacionados à previsão desses descontos para o próximo período tarifário, a diferença entre a previsão e o desconto efetivamente concedido é registrada e compensada no reajuste tarifário subsequente.

c.4) CVA

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Os saldos líquidos entre ativos e passivos de CVA, segregados por natureza e respectiva competência, estão assim demonstrados:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado									
	30/06/2010			Total	31/03/2010			Total		
	Homologados		Não Homologados		Homologados		Não Homologados			
2010	2009	2008	2010	2010	2009	2008	2010			
Repasse de Itaipu	(149.316)	(10.584)	(1.941)	(131.157)	(292.998)	(104.850)	(15.609)	(3.490)	(152.846)	(276.795)
Custos Energia Elétrica	(36.004)	27.392	1.702	(7.173)	(14.083)	(83.241)	56.655	3.061	(48.319)	(71.844)
Proimfa	7.396	7.562	229	(22.045)	(6.858)	6.028	14.610	4.12	1.924	22.974
CCC	44.017	5.085	278	40.528	89.908	33.141	11.521	500	54.550	99.712
Transporte de Itaipu	2.276	433	5	600	3.314	1.952	952	9	1.219	4.132
Rede Básica	70.379	4.354	259	5.130	80.122	63.815	9.985	466	24.155	98.421
ESS	(53.809)	13.264	765	4.504	(35.276)	(41.956)	29.951	1.375	(30.319)	(40.949)
CDE	8.830	3.675	55	7.845	20.405	7.970	7.232	98	8.063	23.363
EER (Encargo de Energia de Reserva)	1.317	-	-	8.115	9.432	2	-	-	1.182	1.184
	<u>(104.914)</u>	<u>51.181</u>	<u>1.352</u>	<u>(93.653)</u>	<u>(146.034)</u>	<u>(117.139)</u>	<u>115.297</u>	<u>2.431</u>	<u>(140.391)</u>	<u>(139.802)</u>

c.5) Majoração de PIS e COFINS – Regime não cumulativo

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e COFINS, apurados através da aplicação da legislação conforme entendimento das controladas e aqueles efetivamente incorporados à tarifa.

Considerando as discussões tributárias envolvidas, as controladas, conservadoramente, optaram por constituir em 2006 e 2007 passivos registrados em "Outras Contas a Pagar" (nota 22).

Face as discussões fiscais envolvendo este tema, as controladas decidiram em junho de 2010 efetuar a reclassificação dos valores para a conta de Provisões para Contingências (nota 21).

c.6) Sobrecontratação

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

Nos processos de Reajustes Tarifários de 2009 das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, a ANEEL considerou as transações relativas à aquisição de energia elétrica no âmbito da CCEE em 2008 como exposições voluntárias, motivo pelo qual homologou provisoriamente os valores de R\$ 32.006 e R\$ 7.865, respectivamente da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, do Ativo de Sobrecontratação, não reconhecendo os valores restantes de R\$ 19.503 e R\$ 52.302, inicialmente registrados nas controladas. As controladas, embora não concordando com a posição da Agência, conservadoramente, optaram pelos estornos dos citados valores, efetuando lançamento a crédito de "Despesas Pagas Antecipadamente", em contrapartida a "Custos - Custo com Energia Elétrica" (R\$ 18.583 no 1º trimestre de 2009 e R\$ 49.621 no 3º trimestre de 2009) e "Receita Financeira", (R\$ 920 no 1º trimestre de 2009 e R\$ 2.681 no 3º trimestre de 2009). Os valores utilizados nos reajustes tarifários foram adotados pela ANEEL em caráter provisório.

Em 06 de abril de 2010, a ANEEL, através do Despacho nº 899, conheceu o Pedido de Reconsideração interposto pelas controladas para reabrir as discussões acerca da análise de mérito do caráter involuntário da exposição ao mercado de curto prazo, referente ao exercício de 2008. Desta forma, as controladas terão a oportunidade de apresentar as justificativas e comprovar a exposição involuntária.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c.7) Subvenção – Baixa Renda

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser identificados a partir do Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias, a ANEEL definiu que parte desse subsídio, sempre que possível, seria reembolsado via tarifa no âmbito da própria concessionária mediante a consideração de componente financeiro na tarifa. Caso essa compensação não possa ocorrer integralmente via tarifa haveria a transferência de recursos da CDE para complementação desse subsídio.

Como são concedidos adiantamentos tarifários para cobertura integral dos subsídios concedidos aos consumidores, a diferença entre o subsídio efetivamente realizado e o adiantamento recebido é apurada mensalmente para fins de registro contábil e inclusão no próximo reajuste tarifário.

A Lei nº 12.212 de 20 de janeiro de 2010 estabeleceu as diretrizes mais recentes de enquadramento dos consumidores na Tarifa Social de Energia Elétrica (Baixa Renda).

A principal mudança é que pela nova Lei, o consumidor será enquadrado na Tarifa Social de Energia Elétrica (Baixa Renda) se estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, independentemente do seu consumo de energia.

A Lei determina que a ANEEL deverá regulamentar (i) o enquadramento dos novos consumidores em até 180 dias após a emissão da Lei e (ii) a exclusão do rol de beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica as unidades consumidoras que deixarão de ter o direito em virtude da Lei em até 24 meses após a sua emissão. Desta forma, os efeitos mais representativos da Lei serão sentidos somente após a regulamentação pela ANEEL.

c.8) Neutralidade dos Encargos Setoriais

Por conta do Termo Aditivo aos Contratos de Concessão das distribuidoras de energia elétrica, aprovado pela Diretoria da ANEEL, o qual alterou a metodologia dos reajustes tarifários conforme Despacho ANEEL nº 245, publicado no Diário Oficial da União em 5 de fevereiro de 2010, os encargos setoriais passaram a ter neutralidade na tarifa, e as diferenças mensais apuradas entre os valores faturados e os valores contemplados no reajuste tarifário são registradas como ativos e passivos regulatórios remunerados pela SELIC.

c.9) Outros Componentes Financeiros

Refere-se principalmente à exposição CCEAR, garantias financeiras, subsídios às cooperativas e permissionárias e ajuste financeiro da TUSD G.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os quadros abaixo demonstram as movimentações dos ativos e passivos regulatórios ocorridas durante os trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009:

	Consolidado						
	Saldo em 31/03/2010	Receita Operacional (nota 24)		Custo de Energia (nota 25)		Deduções da Receita	
		Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.
Recomposição Tarifária Extraordinária	-	-	-	-	-	-	-
Energia Livre	(62.460)	-	-	-	-	-	-
Parcela "A"	(44.439)	-	98	-	8.843	-	2.178
Revisão Tarifária	(49.315)	-	25.930	-	-	-	-
Descontos TUSD e Irrigação	13.555	8.267	(3.109)	-	-	-	-
CVA	(139.802)	-	-	20.138	(15.007)	5.793	(21.044)
Majoração de PIS e COFINS	(125.870)	-	-	-	-	-	-
Sobrecontratação	24.633	-	-	(10.411)	(5.389)	-	-
Descontos TUSD Geração	-	-	-	-	-	-	-
Subvenção Baixa Renda	51.559	9.610	(3.347)	-	-	-	-
Neutralidade de Encargos Setoriais	(7.425)	(19.351)	633	-	-	-	-
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT	-	-	-	-	-	-	-
Reajuste Tarifário	(14.530)	28.367	1.005	-	-	-	-
Outros Componentes Financeiros	18.306	27.390	(6.461)	(16.802)	(1.461)	1.960	(1.061)
Total Líquido	(335.788)	54.283	14.749	(7.075)	(13.014)	7.753	(19.927)

	Consolidado							
	Despesa Operacional			Caixa	Resultado Financeiro			Saldo em 30/06/2010
	Difer.	Amort.	Prov. Perdas	Amort.	Difer.	Atualização	Transferência	
Recomposição Tarifária Extraordinária	-	-	-	-	-	-	-	-
Energia Livre	-	-	(16)	(35)	-	(1.363)	-	(63.874)
Parcela "A"	-	(17)	-	-	-	(2)	-	(33.339)
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-	-	(23.385)
Descontos TUSD e Irrigação	-	-	-	-	-	344	-	19.057
CVA	-	-	-	-	3.443	(2.091)	2.536	(146.034)
Majoração de PIS e COFINS	-	-	-	-	-	(3.503)	129.373	-
Sobrecontratação	-	-	-	34	-	22	(2.536)	6.353
Descontos TUSD Geração	-	-	-	-	-	-	-	-
Subvenção Baixa Renda	-	-	-	-	-	66	-	57.888
Neutralidade de Encargos Setoriais	-	-	-	-	-	(416)	-	(26.559)
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT	-	-	-	-	-	-	-	-
Reajuste Tarifário	-	-	-	-	-	4.836	-	19.678
Outros Componentes Financeiros	-	249	684	(336)	-	1.500	(111)	23.857
Total Líquido	-	232	668	(337)	3.443	(607)	129.262	(166.358)

	Consolidado						
	Saldo em 31/03/2009	Receita Operacional		Custo de Energia		Deduções da Receita	
		Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.
Energia Livre	(28.704)	-	-	-	-	-	-
Parcela "A"	167.563	-	790	-	(56.521)	-	(13.771)
Revisão Tarifária	(67.222)	(2.510)	15.213	-	-	-	-
Descontos TUSD e Irrigação	24.602	(2.614)	(6.749)	-	-	-	-
CVA	498.992	-	-	(79.364)	(62.789)	(24.392)	(18.267)
Majoração de PIS e COFINS	(123.503)	-	-	-	-	-	-
Sobrecontratação	35.876	-	-	51.055	(3.403)	-	-
Desconto TUSD Geradoras	-	-	-	-	-	-	-
Subvenção Baixa Renda	70.229	11.552	(8.617)	-	-	-	-
Outros Componentes Financeiros	(22.331)	30.411	(28.806)	-	1.579	5.490	(4.646)
Total Líquido	555.502	36.839	(28.169)	(28.309)	(121.134)	(18.902)	(36.684)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado						Saldo em 30/06/2009
	Despesa Operacional			Caixa	Resultado Financeiro		
	Difer.	Amort.	Prov. Perdas	Amort.	Difer.	Atualização	
Energia Livre	-	-	15	(37)	-	(6)	(28.732)
Parcela "A"	-	130	-	-	-	4.593	102.784
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-	(54.519)
Descontos TUSD e Irrigação	-	-	-	-	-	(17)	15.222
CVA	-	-	-	-	(25.515)	7.239	295.904
Majoração de PIS e COFINS	-	-	-	-	-	387	(123.116)
Sobrecontratação	-	-	-	-	-	235	83.763
Desconto TUSD Geradoras	-	-	-	-	-	-	-
Subvenção Baixa Renda	-	-	-	(8.405)	-	(18)	64.741
Outros Componentes Financeiros	-	229	-	116	-	(65)	(18.023)
Total Líquido	-	359	15	(8.326)	(25.515)	12.348	338.024

(4) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Saldos Bancários	625	1.235	156.666	38.683
Aplicações Financeiras	70.347	216.723	1.218.433	1.646.019
Total	70.972	217.958	1.375.099	1.684.702

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, é como segue:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2010	31/03/2010
Circulante					
Classes de Consumidores					
Residencial	279.081	193.683	20.645	493.409	531.711
Industrial	206.831	65.865	43.782	316.478	263.479
Comercial	105.661	43.211	20.697	169.569	192.283
Rural	28.937	6.729	1.532	37.198	39.334
Poder Público	29.589	5.298	1.137	36.024	33.909
Iluminação Pública	24.305	2.646	17.006	43.957	35.439
Serviço Público	37.008	6.292	1.012	44.312	34.974
Faturado	711.412	323.724	105.811	1.140.947	1.131.129
Não Faturado	434.572	-	-	434.572	476.447
Parcelamento de Débito de Consumidores	60.975	13.170	33.228	107.373	94.475
Ativo Regulatório (nota 3)	19.126	-	-	19.126	15.584
Operações Realizadas na CCEE	21.073	-	-	21.073	12.819
Concessionárias e Permissionárias	164.705	-	-	164.705	158.258
Arrecadação em Processo de Classificação	7.985	-	-	7.985	(27.193)
Outros	18.525	3.169	674	22.368	20.975
Total	1.438.373	340.063	139.713	1.918.149	1.882.494
Não circulante					
Parcelamento de Débito de Consumidores	130.014	-	-	130.014	137.986
Ativo Regulatório (nota 3)	6.658	-	-	6.658	4.861
Operações Realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e Permissionárias	21.327	-	-	21.327	31.991
Total	199.300	-	-	199.300	216.139

Arrecadação em Processo de Classificação - O saldo credor de R\$ 27.193 em 31 de março de 2010 refere-se a valores recebidos, cujas contas a receber não haviam sido baixadas em decorrência da implantação do novo sistema de faturamento – “CCS”.

(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, a Sociedade adquiriu em 2005 o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo (“CESP”) (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será liquidado pela CPFL Brasil com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa.

Na controladora, em 30 de junho de 2010, o saldo no ativo circulante é de R\$ 40.209 (R\$ 39.615 em 31 de março de 2010), e no ativo não circulante é de R\$ 51.675 (R\$ 57.338 em 31 de março de 2010). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente à transação de compra de energia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Circulante				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	-	-	365	336
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	-	-	1.176	545
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	44.245	42.983	83.901	82.239
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	16.978	1.737	47.391	25.237
ICMS a Compensar	-	-	64.071	41.247
Programa de Integração Social - PIS	-	-	4.208	4.025
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	42	42	13.168	12.338
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	1	882	1.144
Outros	-	-	8.890	7.295
Total	61.265	44.763	224.052	174.406
Não Circulante				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	31.543	30.854
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	1.001	1.001
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.787	2.787
ICMS a Compensar	-	-	78.424	68.814
Outros	-	-	6.180	5.828
Total	2.787	2.787	119.935	109.284

(8) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Consolidado
Saldo em 31 de Março de 2010	(80.700)
Provisão constituída	(32.113)
Recuperação de Receita	13.805
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	13.098
Saldo em 30 de Junho de 2010	(85.910)

(9) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Ativo Regulatório (nota 3)	164.566	119.939	43.575	44.729
Outros	29.708	25.414	4.745	5.713
Total	194.274	145.353	48.320	50.442

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(10) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1- Composição dos Créditos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
<u>Crédito de Contribuição Social</u>				
Bases Negativas	40.179	42.048	47.525	50.240
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	182.003	186.485
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	69	112	66.947	71.193
Subtotal	40.248	42.160	296.475	307.918
<u>Crédito de Imposto de Renda</u>				
Prejuízos Fiscais	122.357	128.552	126.152	132.347
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	612.501	627.265
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	2.739	2.808	185.961	197.691
Subtotal	125.096	131.360	924.614	957.303
<u>Crédito de PIS e COFINS</u>				
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	-	-	1.905	1.626
Total	165.344	173.520	1.222.994	1.266.847
Circulante	16.320	16.320	163.501	163.148
Não Circulante	149.024	157.200	1.059.493	1.103.699
Total	165.344	173.520	1.222.994	1.266.847

A previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas, diferenças temporariamente indedutíveis e benefício fiscal do ágio incorporado, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal.

10.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	30/06/2010		31/03/2010	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	99.159	275.444	101.447	281.798
CPFL Piratininga	22.240	76.318	22.724	77.973
RGE	42.748	176.537	43.563	179.903
CPFL Santa Cruz	5.053	16.848	5.342	17.756
CPFL Leste Paulista	3.152	8.680	3.301	9.133
CPFL Sul Paulista	4.604	12.655	4.813	13.299
CPFL Jaguari	2.764	7.616	2.896	8.013
CPFL Mococa	1.798	4.940	1.884	5.208
CPFL Geração	-	32.128	-	32.753
CPFL Serviços	485	1.335	515	1.429
Total	182.003	612.501	186.485	627.265

10.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	30/06/2010			31/03/2010		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Provisão para Contingências	19.252	53.651	-	11.762	32.791	-
Entidade de Previdência Privada	3.555	10.875	-	3.823	11.619	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.302	20.291	-	6.837	18.993	-
Ajuste de Energia Livre (nota 3 a.1)	3.492	9.698	-	3.351	9.307	-
Programas de P&D e Eficiência Energética	16.344	45.393	-	16.759	46.546	-
Participação nos Lucros e Resultados	1.700	5.415	-	2.666	8.153	-
Diferença de Taxas de Depreciação - RGE	9.551	26.530	-	9.679	26.886	-
Passivo Regulatório - Majoração de PIS e COFINS	-	-	-	11.122	30.892	-
Provisão sobrecontratação	933	2.593	878	933	2.593	878
Efeitos da Lei nº 11.638/07	608	1.690	739	754	2.095	596
Outros	4.210	9.825	288	3.507	7.816	152
Total	66.947	185.961	1.905	71.193	197.691	1.626

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009:

	Controladora							
	2º trimestre 2010		1º Semestre 2010		2º trimestre 2009		1º Semestre 2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes dos Tributos	509.881	509.881	899.948	899.948	414.908	414.908	697.444	697.444
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:								
- Equivalência Patrimonial	(460.208)	(460.208)	(888.963)	(888.963)	(369.457)	(369.457)	(700.601)	(700.601)
- Amortização de Intangível (ágio)	28.946	36.878	57.891	72.240	30.330	37.186	60.660	74.374
- Outras Adições Permanentes Líquidas	158	(1.296)	578	(828)	1.492	1.482	1.947	1.969
Base de Cálculo	78.777	85.255	69.454	82.397	77.273	84.119	59.450	73.186
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%
Débito Fiscal Apurado	(7.090)	(21.314)	(6.251)	(20.599)	(6.955)	(21.030)	(5.351)	(18.297)
- Crédito Fiscal Constituído / (Não Constituído)	816	606	-	-	1.674	2.505	-	9
Total	(6.274)	(20.708)	(6.251)	(20.599)	(5.281)	(18.525)	(5.351)	(18.288)

	Consolidado							
	2º trimestre 2010		1º Semestre 2010		2º trimestre 2009		1º Semestre 2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes dos Tributos	600.704	600.704	1.215.996	1.215.996	455.058	455.058	908.776	908.776
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:								
- Amortização de Intangível (ágio)	28.946	37.281	57.891	72.686	30.330	37.585	60.660	75.171
- Realização CMC	2.951	-	6.141	-	3.536	-	7.079	-
- Efeito Regime Lucro Presumido	(1.932)	(2.637)	(8.822)	(10.616)	(10.543)	(12.342)	(19.815)	(22.369)
- Outras Adições/(Exclusões) Permanentes Líquidas	(2.415)	(15.756)	(620)	(18.456)	6.518	4.078	10.053	7.288
Base de Cálculo	628.254	619.592	1.270.586	1.259.610	484.899	484.379	966.753	968.866
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%
Débito Fiscal Apurado	(56.543)	(154.898)	(114.353)	(314.903)	(43.641)	(121.095)	(87.008)	(242.217)
- Crédito Fiscal Constituído / (Não Constituído)	(245)	(2.365)	(1.974)	(5.495)	756	180	(1.052)	(2.452)
Total	(56.788)	(157.263)	(116.327)	(320.398)	(42.885)	(120.915)	(88.060)	(244.669)

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Créditos a Receber - Acionistas BAESA	16.251	15.777	7.908	11.832
Adiantamentos - Fundação CESP	7.432	6.344	-	-
Adiantamentos - Fornecedores	16.091	9.642	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	3.318	2.868	38.300	42.715
Fundo Vinculado a Empréstimos ME	-	-	22.945	19.621
Ordens em Curso	7.737	10.185	-	-
Serviços Prestados a Terceiros	57.893	46.931	-	-
Reembolso RGR	4.830	4.817	1.611	1.611
Contratos de Pré-Compra de Energia	10.209	15.111	63.399	55.742
Arrendamento Mercantil	3.253	3.189	22.817	22.688
Convenios de Arrecadação	25.979	4.561	-	-
Outros	35.022	35.599	9.317	8.831
Total	188.015	155.024	166.297	163.040

Convênios de Arrecadação - Referem-se a convênios firmados com prefeituras e empresas para arrecadação através da conta de energia elétrica e posterior repasse de valores referente a contribuição de iluminação pública, jornais, assistência médica, seguros residenciais, etc. A partir

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de 2010, com a implantação do novo sistema de faturamento – “CCS”, as controladas alteraram a forma de registro (passando do registro com base na arrecadação para o registro com base no faturamento) afetando tanto o registro do contas a receber como o contas a pagar (nota 22).

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Participações Societárias Permanentes				
Pela Equivalência	3.319.493	3.678.260	-	-
Pelo Custo	-	-	117.744	117.686
Deságio	(12.828)	(12.828)	(12.828)	(12.828)
Ágio	1.469.373	1.473.402	-	-
Total	4.776.038	5.138.834	104.916	104.858

12.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de Ações	30/06/2010			30/06/2010	31/03/2010	2º Trimestre 2010	2º Trimestre 2009
		Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação	Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial	Patrimonial
CPFL Paulista	72.650	109.810	497.388	327.229	497.388	644.294	180.323	102.343
CPFL Piratininga	53.031.259	70.587	230.538	148.050	230.538	318.556	60.032	73.900
RGE	807.168	867.604	1.108.154	131.418	1.108.154	1.156.910	80.119	33.796
CPFL Santa Cruz	371.772	45.330	80.135	12.589	80.135	85.783	6.936	4.809
CPFL Leste Paulista	895.373	12.217	40.252	6.908	40.252	41.539	4.630	3.271
CPFL Jaguarí	211.844	5.716	31.045	6.098	31.045	31.759	3.197	1.183
CPFL Sul Paulista	445.317	10.000	44.333	7.638	44.333	42.664	4.444	3.288
CPFL Mococa	116.989	9.850	29.936	5.072	29.936	28.015	3.248	1.883
CPFL Geração	205.487.716	1.039.618	1.209.765	134.256	1.209.765	1.220.333	70.917	95.307
CPFL Brasil	2.999	2.999	3.598	103.475	3.598	65.705	41.368	54.411
CPFL Atende (*)	1	1	(1.892)	(633)	(1.892)	(1.286)	(606)	(653)
CPFL Planalto (*)	630	630	630	5.394	630	3.208	2.815	1.627
CPFL Serviços	1.443.141	5.800	2.107	(355)	2.107	1.177	898	(7.665)
CPFL Jaguaríuna	189.620	2.481	2.068	(112)	2.068	2.122	(54)	(61)
CPFL Jaguarí Geração	40.072	40.108	41.436	3.556	41.436	37.481	1.941	2.018
Total					3.319.493	3.678.260	460.208	369.457

(*) Quantidade de Quotas

O Capital Social e o Patrimônio Líquido da controlada Chumpitaz é de R\$ 100,00 (cem reais).

Em 30/06/2010 a controladora detinha 100% de participação no capital total de todas estas subsidiárias.

a) Migração de minoritários CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguarí, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguarí Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia

Em 26 de abril de 2010, através da AGO/E da CPFL Energia, foi aprovada a incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas não controladores das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguarí, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguarí Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia e a conversão destas empresas em suas subsidiárias integrais. Tal operação foi realizada mediante a emissão de 1.226.192 novas ações ordinárias da CPFL Energia, resultando no aumento do Patrimônio Líquido em R\$ 52.249, tendo como contrapartida R\$ 17.393 referente ao aumento do investimento nestas controladas, e R\$ 34.856 referente ao aumento do intangível correspondente ao direito de concessão (R\$ 32.848) e

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ágio (R\$ 2.008). As relações de trocas foram estabelecidas com base em laudos a valores econômicos.

12.2 – Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendos a receber:

Controladas	Controladora					
	Dividendo		JCP		Total	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
CPFL Paulista	462.308	255.308	12.683	12.683	474.991	267.991
CPFL Piratininga	191.134	169.938	5.879	12.002	197.013	181.940
RGE	173.962	91.391	30.044	30.045	204.006	121.436
CPFL Santa Cruz	23.687	17.332	2.043	2.044	25.730	19.376
CPFL Geração	146.775	121.936	29.503	29.072	176.278	151.008
CPFL Brasil	103.367	109.466	92	-	103.459	109.466
CPFL Leste Paulista	10.701	11.528	1.025	2.361	11.726	13.889
CPFL Sul Paulista	6.378	10.551	1.071	1.965	7.449	12.516
CPFL Jaguari	5.168	5.069	790	694	5.958	5.763
CPFL Mococa	9.252	5.047	1.376	639	10.628	5.686
CPFL Serviços	3.648	3.648	-	-	3.648	3.648
CPFL Planalto	5.394	4.152	-	-	5.394	4.152
CPFL Jaguari Geração	4.153	5.011	-	-	4.153	5.011
Total	1.145.927	810.377	84.506	91.505	1.230.433	901.882

No segundo trimestre de 2010, a Sociedade recebeu o montante de R\$ 493.015 referente aos dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) declarados no exercício de 2009. Neste trimestre as controladas declaram (i) R\$ 737.698 como dividendos intermediários, e (ii) R\$ 98.669 (R\$ 83.868 líquido de imposto de renda retido na fonte) como JCP intermediários, ambos referentes ao resultado do primeiro semestre de 2010.

12.3 – Participações Societárias pelo Custo

Refere-se basicamente à participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154 ações ordinárias e 18.529 ações preferenciais. Este investimento está registrado pelo método de custo. Em função da participação detida por acionistas não controladores através de (i) ações preferenciais representando 39,69% do capital total da Paulista Lajeado, e de (ii) partes beneficiárias que concedem o direito à 10% do lucro líquido antes da distribuição das participações, estes efeitos foram registrados no consolidado, na linha de Participação de Acionistas não Controladores no passivo, totalizando R\$ 75.425.

12.4 – Ágio

O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos (direito de exploração de concessões). Nas informações trimestrais consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível, cujo detalhamento está na nota 14.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado			
	30/06/2010		31/3/2010	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço				
- Distribuição	8.698.726	(4.455.554)	4.243.172	4.151.900
- Geração	2.162.232	(275.140)	1.887.092	1.899.105
- Comercialização	163.362	(79.460)	83.903	85.590
- Administração	147.216	(92.542)	54.674	55.304
- Bens Arrendados	943.351	(275.595)	667.756	673.493
	<u>12.114.887</u>	<u>(5.178.291)</u>	<u>6.936.597</u>	<u>6.865.392</u>
Em Curso				
- Distribuição	455.522	-	455.522	380.842
- Geração	1.620.110	-	1.620.110	1.436.036
- Comercialização	33.710	-	33.710	13.623
- Administração	46.369	-	46.369	39.161
	<u>2.155.711</u>	<u>-</u>	<u>2.155.711</u>	<u>1.869.662</u>
Subtotal	<u>14.270.598</u>	<u>(5.178.291)</u>	<u>9.092.308</u>	<u>8.735.054</u>
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(1.079.953)	(1.063.805)
Total			<u>8.012.355</u>	<u>7.671.249</u>

A taxa de depreciação média dos ativos é de 4,8% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

O saldo de imobilizado em curso do segmento de Geração refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos de geração da Foz do Chapecó e da EPASA com imobilizado total de R\$ 2.401.036 e R\$ 457.050, respectivamente, (sendo respectivamente R\$ 1.224.528 e R\$ 233.096 proporcionais a participação da Sociedade).

(14) INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Intangível de Concessão	-	-	2.124.918	2.138.273
Outros Intangíveis	6.380	4.410	404.692	387.028
Total	<u>6.380</u>	<u>4.410</u>	<u>2.529.610</u>	<u>2.525.301</u>

14.1 Composição do Intangível de Concessão

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado				Taxa de amortização anual (*)
	30/06/2010		31/03/2010		
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido	30/06/2010
Intangível - Concessão					
Intangível adquirido não incorporado					
Controladora					
CPFL Paulista	304.861	(90.869)	213.992	218.965	5,93%
CPFL Piratininga	39.065	(11.253)	27.812	28.416	6,19%
CPFL Geração	54.555	(16.239)	38.316	39.107	5,83%
RGE	3.150	(488)	2.662	2.714	6,53%
CPFL Santa Cruz	9	-	9	-	19,75%
CPFL Leste Paulista	3.333	(158)	3.175	-	18,83%
CPFL Sul Paulista	7.288	(433)	6.855	-	18,03%
CPFL Jaguarí	5.212	(495)	4.717	-	19,13%
CPFL Mococa	9.110	(252)	8.858	-	19,52%
CPFL Jaguarí Geração	7.896	(173)	7.723	-	8,74%
	<u>434.479</u>	<u>(120.360)</u>	<u>314.119</u>	<u>289.202</u>	
Controladas					
CPFL Jaguaríuna	-	-	-	-	-
ENERCAN	10.233	(1.961)	8.272	8.449	6,93%
Barra Grande	3.081	(920)	2.161	2.206	5,92%
Chapecoense	7.376	-	7.376	7.376	-
EPASA	498	-	498	498	-
Santa Clara I	4.571	-	4.571	4.571	-
Santa Clara II	4.571	-	4.571	4.571	-
Santa Clara III	4.571	-	4.571	4.571	-
Santa Clara IV	4.571	-	4.571	4.571	-
Santa Clara V	4.571	-	4.571	4.571	-
Santa Clara VI	4.571	-	4.571	4.571	-
Eurus VI	1.147	-	1.147	1.147	-
Outros	14.488	(10.870)	3.618	3.800	6,22%
	<u>64.249</u>	<u>(13.751)</u>	<u>50.498</u>	<u>50.902</u>	
Subtotal	498.728	(134.111)	364.617	340.104	
Intangível adquirido já incorporado - Dedutível					
Controladas					
RGE	1.120.266	(730.078)	390.188	394.927	3,76%
CPFL Geração	426.450	(211.591)	214.859	219.042	6,22%
Subtotal	1.546.716	(941.669)	605.047	613.969	
Intangível adquirido já incorporado - Re composto					
Controladora					
CPFL Paulista	1.074.026	(383.671)	690.355	706.282	5,93%
CPFL Piratininga	115.762	(33.347)	82.415	84.205	6,19%
RGE	310.128	(57.060)	253.068	257.953	6,33%
CPFL Santa Cruz	61.685	(24.875)	36.810	38.827	13,07%
CPFL Leste Paulista	27.034	(6.434)	20.600	21.646	15,48%
CPFL Sul Paulista	38.168	(8.967)	29.201	30.646	15,14%
CPFL Jaguarí	23.600	(5.441)	18.159	19.089	15,76%
CPFL Mococa	15.124	(3.743)	11.381	11.984	15,96%
CPFL Jaguarí Geração	15.275	(2.010)	13.265	13.568	7,94%
	<u>1.680.802</u>	<u>(525.548)</u>	<u>1.155.254</u>	<u>1.184.200</u>	
Total	3.726.246	(1.601.328)	2.124.918	2.138.273	

(*) Refere-se à taxa proporcional para o período amortizado

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Intangível – Concessão**

Representa a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido das empresas adquiridas nas respectivas datas de aquisição. Correspondem ao benefício futuro que a controladora possui com o direito de exploração da concessão e estão classificados como Intangível de vida útil definida, amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão. O intangível de concessão está assim representado:

- **Intangível adquirido não incorporado**

Na controladora refere-se basicamente ao (i) ágio de aquisição remanescente das ações detidas pelos acionistas não controladores da CPFL Geração em junho de 2005, CPFL Paulista e CPFL Piratininga em novembro de 2005, e RGE em dezembro de 2007 e ao (ii) ágio de R\$ 32.848 gerado na incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas não controladores das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz, ocorrida neste trimestre (nota 12).

- **Intangível adquirido já incorporado - Dedutível**

Refere-se ao ágio oriundo da aquisição das controladas que foram incorporados aos respectivos patrimônios líquidos sem a aplicação das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01, ou seja, sem que ocorresse a segregação da parcela correspondente ao benefício fiscal.

- **Intangível adquirido já incorporado - Recompuesto**

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, as controladas aplicaram os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 sobre o ágio de aquisição. Desta forma, foi constituída uma provisão retificadora do ágio em contrapartida à reserva do patrimônio líquido das controladas, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da Sociedade nas controladas, sendo necessária a constituição do ágio indedutível para fins fiscais, de modo a recompô-lo.

14.2 Outros Intangíveis

O saldo é composto basicamente por *softwares* de vida útil definida e cuja amortização é de 20% a.a., e por direito de servidão de passagem, cuja vida útil é indefinida e tem sua recuperação analisada de acordo com o CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do intangível para o trimestre findo em 30 de junho de 2010 está demonstrada a seguir:

	Consolidado				Saldo em 30/06/2010
	Saldo em 31/03/2010	Adições	Baixas	Amortização	
Intangível adquirido não incorporado					
Custo Histórico	465.880	32.848	-	-	498.728
Amortização acumulada	(125.776)	-	-	(8.335)	(134.111)
	340.104	32.848	-	(8.335)	364.617
Intangível adquirido já incorporado - Dedutível					
Custo Histórico	1.546.716	-	-	-	1.546.716
Amortização acumulada	(932.747)	-	-	(8.922)	(941.669)
	613.969	-	-	(8.922)	605.047
Intangível adquirido já incorporado - Re composto					
Custo Histórico	1.680.802	-	-	-	1.680.802
Amortização acumulada	(496.602)	-	-	(28.946)	(525.548)
	1.184.200	-	-	(28.946)	1.155.254
Subtotal	2.138.273	32.848	-	(46.203)	2.124.918
Outros intangíveis	387.028	24.773	(57)	(7.052)	404.692
Total	2.525.301	57.621	(57)	(53.255)	2.529.610

14.3 Outorga da Concessão

As controladas em conjunto CERAN, ENERCAN, BAESA e Foz do Chapecó e a controlada indireta Paulista Lajeado, quando da assinatura dos respectivos Contratos de Concessão, assumiram perante a União obrigações relativas à outorga da concessão, a título de "Uso do Bem Público". As obrigações são atualizadas anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M.

As controladas registram em despesa os valores de outorga, conforme vencimento contratual.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/06/2010			Total	31/03/2010			
	Principal		Circulante e Não Circulante		Principal		Circulante e Não Circulante	Total
Encargos - Circulante e Não Circulante	Circulante	Não Circulante		Encargos - Circulante e Não Circulante	Circulante	Não Circulante		
Mensuradas ao custo								
Moeda Nacional								
BNDES - Repotenciação	64	6.515	10.381	16.960	76	6.814	11.959	18.849
BNDES - Investimento	10.035	304.767	2.295.489	2.610.291	10.488	325.095	2.322.434	2.658.017
BNDES - Bens de Renda	44	1.382	5.048	6.474	47	966	5.331	6.344
BNDES - Capital de Giro	664	21.773	130.786	153.223	233	4.172	45.667	50.292
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	-	-	-	15.769	-	15.769
Instituições Financeiras	25.353	143.698	759.047	928.098	8.994	275.105	62.823	346.922
Outros	565	21.487	27.198	49.250	558	22.404	29.056	52.018
Subtotal	36.725	499.622	3.227.949	3.764.296	20.396	650.325	2.477.490	3.148.211
Moeda Estrangeira								
BID	265	3.943	51.144	55.352	271	3.814	51.571	55.656
Instituições Financeiras	491	4.055	46.087	50.633	1.215	4.009	47.566	52.790
Subtotal	756	7.998	97.231	105.985	1.486	7.823	99.137	108.446
Total ao Custo	37.481	507.620	3.325.180	3.870.281	21.882	658.148	2.576.627	3.256.657
Mensuradas ao valor justo								
Moeda Estrangeira								
Instituições Financeiras	5.560	-	414.201	419.761	77.229	653.835	388.925	1.119.989
Total	5.560	-	414.201	419.761	77.229	653.835	388.925	1.119.989
Total	43.041	507.620	3.739.381	4.290.042	99.111	1.311.983	2.965.552	4.376.646

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	30/06/2010	31/03/2010			
Moeda Nacional					
BNDES - Repotenciação					
CPFL Geração	16.937	18.793	TJLP + 3,1% a 4,3% a.a.	36 a 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 a dezembro de 2008	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
CPFL Geração	23	56	UMBND + 4,0% a.a.	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
BNDES - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM II	31.818	47.741	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM III	54.138	100.888	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM IV	221.943	234.312	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINAME	1.640	-	Pré fixado 4,5% a.a.	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FINEM I	11.847	17.777	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM II	55.923	59.931	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM III	94.488	99.741	TJLP + 3,26% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINAME	549	-	Pré fixado 4,5% a.a.	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE - FINEM III	56.055	61.678	TJLP + 5,0% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis / Conta Resenha
RGE - FINEM IV	156.043	164.753	TJLP + 3,28 a 3,40% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
RGE - FINAME	1.655	-	Pré fixado 4,5% a.a.	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz	9.390	9.320	TJLP + 2,00% a 2,90% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa	3.018	3.018	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Jaguari	2.459	2.457	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Leste Paulista	3.261	2.022	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Sul Paulista	4.735	3.347	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
BAESA	128.151	132.120	TJLP + 3,125% a 4,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
BAESA	27.462	27.682	UMBND + 3,125% a.a. (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
ENERCAN	290.520	298.901	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Catás de Fiança
ENERCAN	18.195	18.459	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Catás de Fiança
CERAN	259.980	265.696	TJLP + 5% a.a.	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	39.521	40.018	UMBND + 5% a.a. (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	118.271	120.668	TJLP + 3,69% a.a. (Média dos percentuais)	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Aval da CPFL Energia
Foz do Chapequê	920.263	901.115	TJLP + 2,49% a 2,95% a.a.	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Bioenergia	22.891	15.540	TJLP + 1,9% a.a.	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Propriedade Fiduciária, Direitos Creditórios e Aval da CPFL Energia
CPFL Bioenergia	35.955	30.593	Pré fixado 4,5% a.a.	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Propriedade Fiduciária, Direitos Creditórios e Aval da CPFL Energia
BNDES - Outros					
CPFL Brasil - Bens de Renda	6.474	6.344	TJLP + de 1,94% a 2,84% a.a.	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
CPFL Piratininga - Capital de Giro	51.635	50.292	TJLP + 5,0% (2)	24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Não existem garantias
CPFL Geração - FINEM - Capital de Giro	50.479	-	TJLP + 4,95% a.a.	24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração - FINAME - Capital de Giro	51.109	-	TJLP + 4,95% a.a. (8)	23 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Furnas Centrais Elétricas S.A.					
CPFL Geração	-	15.769	IGP-M + 10% a.a.	24 parcelas mensais a partir de junho de 2008	Energia produzida pela Usina
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	37.409	38.410	IGP-M + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Recebíveis
Banco do Brasil	104.628	-	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco Alfa	-	50.000	105,1% do CDI	Parcela única em abril de 2010	Não existem garantias
CPFL Santa Cruz					
HSBC	42.719	41.681	CDI + 1,10% a.a.	Parcela única em junho de 2011	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco Itaú BBA	102.920	100.557	106,0% do CDI	Parcela única em março de 2011	Aval da CPFL Energia
Banco Alfa	-	99.485	105,1% do CDI	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
Banco Brasil	625.865	-	107,0% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança CPFL Energia
CERAN					
Banco Bradesco	14.557	16.789	CDI + 2% a.a.	24 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Não existem garantias
Outros					
Eletrobrás	-	-	-	-	-
CPFL Paulista	6.461	7.554	RGR + 6,0% a 9,0% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Piratininga	1.170	1.292	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
RGE	11.749	11.921	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até junho de 2020	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Santa Cruz	4.304	4.482	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até abril de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Leste Paulista	1.159	1.190	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Sul Paulista	1.601	1.730	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Jaguari	118	30	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até maio de 2017	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Mococa	434	430	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
Outros	22.175	23.389	-	-	-
Subtotal Moeda Nacional - Custo	3.764.296	3.148.211			
Moeda Estrangeira					
BID - Enercan	55.352	55.656	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista (5)					
Debt Conversion Bond	4.300	5.363	US\$ + Libor 6 meses+0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
C-Bond	7.793	8.830	US\$ + 8% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
Discount Bond	15.755	15.717	US\$ + Libor 6 meses+0,8125% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SF
PAR-Bond	22.794	22.880	US\$ + 6% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SF
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	105.985	108.446			
Total Mensuradas ao Custo	3.870.281	3.256.657			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil	-	103.996	Yen + 5,7778% a.a.	Parcela única em janeiro de 2011	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	419.761	392.651	Yen +1,49% a.a (4)	Parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
CPFL Geração					
Banco do Brasil	-	104.141	Yen + 5,8% a.a.	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil	-	519.201	Yen + 2,5% a 5,8% a.a.	Parcela única em janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	419.761	1.119.989			
Total Consolidado	4.290.042	4.376.646			

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Suas controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:
 (1) 169,0% do CDI (3) 106,0% do CDI
 (2) 106,0% a 106,5% do CDI (4) 104,98% do CDI
 (5) Dada a existência de ativos indexados em dólar, consta um swap parcial no montante de R\$ 30.841 convertendo a variação da moeda para 112,9% do CDI.

Conforme segregado nos quadros acima, a Sociedade e suas controladas, em consonância com o CPC 14 Instrumentos Financeiros, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Estão demonstradas a seguir informações adicionais sobre o valor a custo das respectivas dívidas e a comparação para os respectivos valores justos:

Moeda estrangeira	30/06/2010			Valor justo (contábil)
	Encargos	Valor a custo		
		Não Circulante	Total	
Mensuradas ao valor justo				
CPFL Paulista				
Banco ABN AMRO Real	5.560	418.528	424.088	419.761
Total Moeda Estrangeira - Consolidado	5.560	418.528	424.088	419.761

A mudança do valor justo desta dívida é reconhecida no resultado financeiro de sua controlada. O ganho obtido na marcação a mercado da referida dívida no montante de R\$ 4.327 esta sendo compensado pelo efeito de R\$ 8.020 obtido com a marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo, contratado para proteção da variação cambial e juros (nota 28), gerando uma perda líquida de R\$ 3.693.

Principais captações no período:

Moeda Nacional

BNDES – Investimento:

FINEM IV (CPFL Paulista) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 345.990, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Nesse trimestre não houve liberação, e o saldo remanescente estimado de R\$ 101.025 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2010.

FINEM III (CPFL Piratininga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2008, no montante de R\$ 155.178, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Nesse trimestre não houve

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

liberação, e o saldo remanescente de R\$ 50.733 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2010.

FINAME (CPFL Paulista) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 92.183, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 1.637 e o saldo remanescente de R\$ 90.546 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente. Não há condições restritivas.

FINAME (CPFL Piratinga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 48.116, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 648 e o saldo remanescente de R\$ 47.468 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente. Não há condições restritivas.

FINAME (RGE) - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 32.419, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, a controlada recebeu o montante de R\$ 1.652 e o saldo remanescente de R\$ 30.767 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

BNDES – Capital de Giro:

FINEM/FINAME – (CPFL Geração) – Neste trimestre foi obtido uma linha de crédito junto ao Banco de Brasil, com recursos provenientes nas modalidades FINEM e FINAME, cujos recursos destinam-se ao reforço do capital de giro. Os juros serão capitalizados e incorporados ao principal durante o período de carência, e após esta data, pagos mensalmente. Não há condições restritivas.

Instituições Financeiras:

CPFL Paulista e CPFL Geração – Neste trimestre, as controladas CPFL Paulista e CPFL Geração novaram dívidas detidas junto ao Banco do Brasil. Estas novações tiveram como objetivo alongar o prazo de vencimento destes empréstimos resultando também em alterações dos indexadores, passando a serem atreladas ao CDI. Os juros serão pagos semestralmente com vencimento a partir de outubro de 2010.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Sociedade e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Sociedade e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(16) DEBÊNTURES

	Quantidade em Circulação	Remuneração	Taxa Efetiva	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado							
						30/06/2010			31/03/2010				
						Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
Controladora													
3ª Emissão													
Série Única	45.000	CDI + 0.45% a.a. (1)	CDI + 0.53% a.a.	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografária	13.673	-	450.000	463.673	3.122	-	450.000	453.122
CPFL Paulista													
3ª Emissão													
1ª Série	64.000	104.4% do CDI a.a.	104.4% CDI + 0.05% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	5.027	-	640.000	645.027	10.224	-	640.000	658.224
4ª Emissão													
Série Única	175.000	110.3% do CDI a.a.	110.3% CDI + 0.79% a.a.	2 parcelas anuais a partir de julho de 2010	Fiança da CPFL Energia	8.216	64.301	109.947	182.464	3.840	64.301	109.774	177.915
						13.243	64.301	749.947	827.491	22.064	64.301	749.774	836.139
CPFL Piratininga													
1ª Emissão													
1ª Série	40.000	104.0% do CDI a.a.	104.0% CDI + 0.16% a.a.	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia	8.841	199.738	-	208.579	4.136	200.000	-	204.136
2ª Emissão													
Série Única	1	106.45% do CDI a.a.	106.45% CDI + 0.3% a.a.	02 de maio de 2011	Quirografária	-	-	-	-	4.389	-	100.000	104.389
3ª Emissão													
Série Única	280	107.0% do CDI a.a.	107.0% CDI + 0.67% a.a.	01 de abril de 2015	Fiança CPFL Energia	6.075	-	258.997	265.072	-	-	-	-
						14.916	199.738	258.997	473.651	8.525	200.000	100.000	308.525
RGE													
2ª Emissão													
1ª Série	2.820	IGP-M + 9.6% a.a.	IGP-M + 9.73% a.a.	1º de abril de 2011	Quirografária	604	26.930	-	27.534	2.474	555	26.200	29.229
3ª Emissão													
1ª Série	1	CDI + 0.60% a.a. (2)	CDI + 0.71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	800	-	100.000	100.800	2.926	-	100.000	102.926
2ª Série	1	CDI + 0.60% a.a. (3)	CDI + 0.71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	6.369	-	140.000	146.369	2.986	-	140.000	142.986
3ª Série	1	CDI + 0.60% a.a. (4)	CDI + 0.71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.527	-	40.000	41.527	567	-	40.000	40.567
4ª Série	1	CDI + 0.60% a.a. (5)	CDI + 0.84% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.165	-	50.000	51.165	2.211	-	50.000	52.211
5ª Série	1	CDI + 0.60% a.a. (5)	CDI + 0.84% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.165	-	50.000	51.165	2.211	-	50.000	52.211
4ª Emissão													
Série Única	185.000	110.30% do CDI a.a.	110.3% CDI + 0.82% a.a.	1º de julho de 2011	Quirografária	8.685	-	184.242	192.927	4.060	-	183.990	189.050
						20.315	26.930	564.242	611.487	17.435	555	590.190	608.180
CPFL Leste Paulista													
1ª Emissão													
Série Única	2.400	111.90% do CDI a.a.	111.9% CDI + 0.65% a.a.	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.143	-	23.929	25.072	534	-	23.911	24.445
CPFL Sul Paulista													
1ª Emissão													
Série Única	1.600	111.00% do CDI a.a.	111% CDI + 0.6% a.a.	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	756	-	15.957	16.713	353	-	15.946	16.299
CPFL Jaguari													
1ª Emissão													
Série Única	1.000	111.90% do CDI a.a.	111.9% CDI + 0.79% a.a.	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	476	-	9.965	10.441	223	-	9.956	10.179
CPFL Brasil													
1ª Emissão													
Série Única	16.500	111% do CDI a.a.	111% CDI + 0.57% a.a.	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	7.796	-	164.493	172.289	3.644	-	164.336	167.890
CPFL Geração													
2ª Emissão													
Série Única	425.250	109.6% do CDI	109.6% CDI + 0.58% a.a.	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	19.872	-	423.908	443.780	9.289	-	423.600	432.889
3ª Emissão													
Série Única	264.000	107.0% do CDI	107.0% do CDI + 0.67% a.a.	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia	6.188	-	262.738	268.906	-	-	-	-
EPASA													
1ª Emissão													
Série Única	450	112.6% do CDI a.a.	116.9% do CDI a.a.	1º de dezembro de 2010	Fiança CPFL Energia	14.765	228.982	-	243.747	8.812	228.726	-	237.538
BAESA													
1ª Série	9.000	CDI + 0.3% a.a.	CDI + 0.43% a.a.	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	316	3.139	16.479	19.934	289	3.164	17.403	20.856
2ª Série	9.000	CDI + 0.4% a.a.	106% CDI + 0.12% a.a.	Anual com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	778	3.110	6.221	10.109	548	3.085	6.082	9.715
						1.094	6.249	22.700	30.043	837	6.249	23.485	30.571
						114.217	526.200	2.946.876	3.587.293	74.838	499.831	2.551.198	3.125.867

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:
 (1) 104.4% do CDI (3) 104.95% do CDI (5) 104.87% do CDI
 (2) 105.07% do CDI (4) 104.9% do CDI

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Captações no período:

CPFL Piratininga

Em abril de 2010 foram subscritas e integralizadas 260 debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie subordinada. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 1.000, que gerou uma captação total de R\$ 260.000 (R\$ 258.692 líquida dos gastos de emissão). O pagamento de juros das debêntures acima é semestral a partir de 1º de outubro de 2010. Os recursos obtidos foram destinados para o reforço de capital de giro da Sociedade e para o resgate antecipado das debêntures simples, da espécie subordinada, da 2ª emissão pública da Sociedade, emitidas em 1º de outubro de 2008.

Os recursos obtidos foram distribuídos da seguinte forma: (i) aproximadamente 60% (sessenta por cento) para o reforço de capital de giro da Sociedade; e (ii) aproximadamente 40% (quarenta por cento) para o resgate antecipado das debêntures simples, da espécie subordinada, da 2ª emissão pública da controlada, emitidas em 1º de outubro de 2008, cujo saldo devedor em 31 de março de 2010 era de R\$104.389.

CPFL Geração

Em 01 de abril de 2010 foram emitidas 264 debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 1.000, que gerou uma captação total de R\$ 264.000 (R\$ 262.672 líquida dos gastos de emissão). A remuneração será paga semestralmente, a partir de 1º de outubro de 2010. Os recursos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao reforço do capital de giro.

As remunerações das debêntures são pagas semestralmente, exceto por: (i) 1ª série da controlada indireta BAESA que será paga trimestralmente, (ii) 1ª emissão da controlada CPFL Piratininga e 1ª série da 2ª emissão da controlada RGE que será paga anualmente.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As Debêntures emitidas neste trimestre pelas controladas CPFL Piratininga e CPFL Geração estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem das controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os índices exigidos para as captações do período são os seguintes:

CPFL Piratininga:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

CPFL Geração:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4,5;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2;

As demais debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, cujos detalhes estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Sociedade e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Sociedade e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(17) FORNECEDORES

<u>Circulante</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Encargos de Serviço do Sistema	53.037	47.851
Suprimento de Energia Elétrica	647.881	637.052
Encargos de Uso da Rede Elétrica	140.556	133.250
Materiais e Serviços	167.176	107.492
Passivo Regulatório (nota 3)	67.547	66.077
Outros	2.225	2.947
Total	1.078.422	994.669
<u>Não Circulante</u>		
Encargos de Uso da Rede Elétrica	21.328	31.992
Total	21.328	31.992

(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	281.782	333.334	-	-
Programa de Integração Social – PIS	14.338	12.584	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	67.238	58.762	1.309	1.476
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	93.881	76.271	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	23.285	23.549	-	-
IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio	13.798	-	-	-
Outros	30.395	28.116	-	-
Total	524.717	532.616	1.309	1.476

(19) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto por, até 31 de Outubro de 1997, um plano de Benefício Definido, e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais, com vencimento em outubro de 2017, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação em 30 de junho de 2010 é de R\$ 522.485 (R\$ 510.858 em 31 de março de 2010). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga através da Fundação CESP um “Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão”, composto, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS), e após esta data um plano com componente de benefício definido e outro de contribuição variável do tipo contribuição definida.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante) referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais com vencimento em outubro de 2017 e amortização mensal, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 30 de junho de 2010 é de R\$ 154.308 (R\$ 151.034 em 31 de março de 2010). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotado pela controlada, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE, o plano é do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE.

Para os colaboradores admitidos a partir de 1997 foi implantado, em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência na modalidade PGBL – Plano Gerador

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de Benefício Livre e de Contribuição Definida. Esse plano não gera qualquer responsabilidade atuarial para a empresa.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração através da Fundação CESP um “Plano de Previdência Complementar”, exatamente nos moldes da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais, até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação, em 30 de junho de 2010 é de R\$ 10.512 (R\$ 10.278 em 31 de março de 2010). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VI – CPFL Jaguariúna

Em Novembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas neste trimestre, no passivo atuarial líquido conforme Deliberação CVM nº 371/00 são as seguintes:

	30/06/2010				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do período	318.041	94.523	(11.003)	5.018	406.579
Receitas reconhecidas na demonstração do resultado	(17.692)	(3.516)	(293)	(299)	(21.800)
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(11.461)	(3.396)	(343)	(251)	(15.451)
Passivo atuarial líquido no final do período	288.888	87.611	(11.639)	4.468	369.328
Outras Contribuições	13.384	(232)	4.992	154	18.298
Total	302.272	87.379	(6.647)	4.622	387.626
Circulante	30.183	9.698	2.470	655	43.006
Não Circulante	272.089	77.681	(9.117)	3.967	344.620
Total	302.272	87.379	(6.647)	4.622	387.626

As despesas e receitas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

	2º trimestre 2010				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	275	1.202	288	36	1.801
Juros sobre obrigações atuariais	73.114	18.883	4.587	1.586	98.170
Rendimento esperado dos ativos do plano	(91.072)	(23.288)	(5.929)	(1.921)	(122.210)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Subtotal	(17.683)	(3.200)	(1.054)	(299)	(22.236)
Contribuições esperadas dos participantes	(9)	(316)	488	-	143
Subtotal	(17.692)	(3.516)	(586)	(299)	(22.093)
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	293	-	293
Total da Receita	(17.692)	(3.516)	(293)	(299)	(21.800)

	2º trimestre 2009				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	361	1.367	314	41	2.083
Juros sobre obrigações atuariais	75.755	19.245	4.407	1.633	101.040
Rendimento esperado dos ativos do plano	(76.088)	(19.388)	(4.597)	(1.617)	(101.690)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	-	16	16
Subtotal	28	1.227	124	73	1.452
Contribuições esperadas dos participantes	(8)	(324)	(274)	-	(606)
Subtotal	20	903	(150)	73	846
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	75	-	75
Total da Despesa/(Receita)	20	903	(75)	73	921

(*) Plano com custeio normal paritário entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reconhecido somente 50%.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram:

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	2010	2009	2010	2009
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,24% a .a.	10,24% a .a.	10,24% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(**)	11,28% a.a.	10,24% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a .a.	6,08% a .a.	6,08% a.a.	6,08% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,0% a .a.	4,0% a .a.	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-Média	Light-Média
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	nula	nula
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano		

(*) CPFL Paulista e CPFL Geração 14,36% a.a. e CPFL Piratininga 14,05% a.a.

(**) CPFL Paulista e CPFL Geração 13,05% a.a. e CPFL Piratininga 12,84% a.a.

(20) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	4.000	3.377
Reserva Global de Reversão - RGR	14.860	10.468
Taxa de Fiscalização da ANEEL	2.113	1.934
Conta de Consumo de Combustível - CCC	48.690	44.216
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	40.044	40.033
Total	109.707	100.028

(21) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado							
	30/06/2010				31/03/2010			
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)
Trabalhistas								
Diversos	41.336	39.069	2.267	96.757	42.864	39.108	3.756	92.724
Cíveis								
Danos Pessoais	10.992	10.962	30	74.967	10.526	10.526	-	72.816
Majoração Tarifária	13.185	3.364	9.821	5.903	12.805	3.736	9.069	5.420
Energia Comprada	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	12.989	6.333	6.656	8.882	13.398	6.196	7.202	9.381
	37.166	20.659	16.507	89.752	36.729	20.458	16.271	87.617
Fiscais								
FINSOCIAL	18.638	18.638	-	34.467	18.614	18.614	-	34.420
PIS e COFINS - Ampliação de Base	830	721	109	127	795	721	74	428
PIS e COFINS - JCP	10.193	9.800	393	393	9.987	9.800	187	187
PIS e COFINS - Regime não cumulativo	85.994	-	85.994	-	-	-	-	-
Imposto de Renda	69.398	49.471	19.927	468.351	67.184	47.601	19.583	459.961
Outras	8.153	5.695	2.458	11.797	7.979	5.591	2.388	11.011
	193.206	84.325	108.881	515.135	104.559	82.327	22.232	506.007
Total	271.708	144.053	127.655	701.644	184.152	141.893	42.259	686.348

A movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 30/06/2010
	Saldo em 31/03/2010	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	
Trabalhistas	42.864	1.993	(192)	(3.329)	-	41.336
Cíveis	36.729	1.729	(211)	(1.219)	138	37.166
Fiscais	104.559	131.719	(39.502)	-	(3.573)	193.206
Provisão para Contingências - Bruta	184.152	135.441	(39.905)	(4.548)	(3.435)	271.708
Depósitos Judiciais (1) + (2)	828.241	13.906	(742)	(6.266)	10.558	845.697

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

Fiscais: PIS e COFINS – Regime não cumulativo

Conforme melhor entendimento da administração das controladas, e comentado na nota 3.c.5, as controladas reclassificaram nesse trimestre o montante consolidado de R\$ 129.632, do passivo regulatório para o grupo de Provisões para Contingências. Tal reclassificação ocorreu em função das discussões tributárias relacionadas ao regime de incidência não cumulativa de PIS e COFINS sobre determinados encargos setoriais. Após a reclassificação dos valores, considerando a legislação tributária vigente, as controladas procederam aos ajustes através de (i) reversão de contingência no montante de R\$ 39.502 em contrapartida a conta de "Despesas Gerais e Administrativas – Legais, Judiciais e Indenizações" e (ii) reversão de atualização monetária no montante consolidado de R\$ 4.136 em contrapartida a conta de "Despesa Financeira – Atualizações monetárias e variações cambiais".

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Perdas possíveis - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2010 estavam assim representadas: (i) R\$ 313.548 trabalhistas (R\$ 306.018 em 31 de março de 2010); (ii) R\$ 545.152 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 504.512 em 31 de março de 2010); e (iii) R\$ 639.813 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 700.299 em 31 em março 2010).

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Consumidores e Concessionárias	54.352	55.417	-	-
Passivos Regulatórios (nota 3)	119.500	241.799	33.863	28.784
Programa de Eficiência Energética - PEE	60.124	63.986	51.272	54.213
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	112.049	103.165	14.630	16.287
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.504	4.711	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.921	2.005	-	-
Fundo para Reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	7.509	7.359	63.884	62.738
Juros sobre Empréstimo Compulsório	1.380	1.740	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	1.851	2.455	372	3.859
Folha de Pagamento	6.097	6.634	-	-
Participação nos Lucros	29.003	40.082	-	-
Multa ANEEL TAC (DEC/FEC e nível de tensão)	-	8.755	-	-
Convênios de Arrecadação (nota 11)	44.533	22.826	-	-
Outros	51.540	34.748	9.065	8.175
Total	494.363	595.682	190.836	191.806

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 está assim distribuída:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/06/2010		31/03/2010	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,55	122.948.720	25,62
BB Carteira Livre I FIA	149.233.727	31,02	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,62	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,42	40.526.739	8,44
Membros do Conselho de Administração	112	-	112	-
Membros da Diretoria Executiva	5.624	-	14.759	-
Demais Acionistas	107.708.697	22,39	106.473.370	22,19
Total	481.137.130	100,00	479.910.938	100,00

23.1 - Aumento de Capital

Através da AGO/E da CPFL Energia realizada em 26 de abril de 2010 foi aprovada a incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas minoritários das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia e a conversão destas empresas em suas subsidiárias integrais. Dessa forma, o capital social da CPFL Energia passou de R\$ 4.741.175 para R\$ 4.793.424, um aumento de R\$ 52.249, com emissão de 1.226.192 novas ações ordinárias.

23.2 - Dividendo e Juros sobre Capital Próprio:

	Controladora	
	30/06/2010	31/03/2010
Dividendo		
VBC Energia S.A.	197.896	167.809
BB Carteira Livre I FIA	240.204	203.685
Bonaire Participações S.A.	97.723	82.866
BNDES Participações S.A.	65.231	55.314
Brumado Holdings S.A.	27.767	23.545
Demais Acionistas	162.342	138.794
Total	791.163	672.013

Neste trimestre, a Sociedade realizou pagamentos no montante de R\$ 652.302, relacionado aos dividendos que estavam declarados e provisionados em 31 de dezembro de 2009. Adicionalmente, a Diretoria Executiva da Sociedade propôs a destinação de dividendos intermediários, no montante de R\$ 774.429 correspondente a R\$ 1,609579599 por ação, referente aos resultados apurados no primeiro semestre de 2010.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(24) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

Receita de Operações com Energia Elétrica	Consolidado			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Classe de Consumidores				
Residencial	1.314.494	2.705.408	1.248.234	2.455.140
Industrial	1.049.963	2.048.454	1.031.083	1.915.063
Comercial	682.915	1.413.593	665.975	1.303.218
Rural	102.033	212.124	109.492	210.913
Poderes Públicos	97.728	189.006	96.966	177.802
Iluminação Pública	74.301	149.803	73.704	141.119
Serviço Público	116.394	231.747	116.800	219.639
Fornecimento Faturado	3.437.828	6.950.135	3.342.254	6.422.894
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	(57.882)	(11.123)	17.243	44.475
Encargos Emergenciais - ECE/EAAE	-	3	(7)	(7)
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	62.769	97.725	5.735	(55.148)
Reclassificação da Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor cativo	(1.426.149)	(3.021.642)	(1.415.708)	(2.888.140)
Fornecimento de Energia Elétrica	2.016.566	4.015.098	1.949.517	3.524.074
Furnas Centrais Elétricas S.A.	86.630	172.348	88.146	175.364
Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizada	146.497	270.240	197.096	366.243
Energia Elétrica de Curto Prazo	15.361	16.991	30.514	53.028
Suprimento de Energia Elétrica	248.488	459.579	315.756	594.635
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Cativo	1.426.149	3.021.642	1.415.708	2.888.140
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Livre	261.702	502.180	196.336	376.890
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) - Baixa Renda	6.263	7.215	2.935	20.045
Outras Receitas e Rendas	50.382	112.643	46.522	110.745
Outras Receitas Operacionais	1.744.496	3.643.680	1.661.501	3.395.820
Total	4.009.550	8.118.357	3.926.774	7.514.529

Operações com Energia Elétrica - em GWh (*)	Consolidado			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Classe de Consumidores				
Residencial	3.187	6.471	3.002	6.139
Industrial	3.910	7.691	3.627	7.095
Comercial	1.892	3.912	1.772	3.658
Rural	485	1.041	574	1.140
Poderes Públicos	285	550	273	526
Iluminação Pública	359	715	352	699
Serviço Público	431	854	414	830
Fornecimento Faturado	10.549	21.234	10.014	20.087
Consumo Próprio	8	17	8	17
Fornecimento de Energia Elétrica	10.557	21.251	10.022	20.104
Furnas Centrais Elétricas S.A.	754	1.501	754	1.501
Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizada	1.626	3.166	1.789	3.368
Energia Elétrica de Curto Prazo	625	904	819	1.032
Suprimento de Energia Elétrica	3.005	5.571	3.362	5.901

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nº de Consumidores - (*)	Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009
Classe de Consumidores		
Residencial	5.785.107	5.629.474
Industrial	78.063	77.832
Comercial	494.855	495.186
Rural	236.846	237.048
Poderes Públicos	44.512	42.912
Iluminação Pública	7.908	7.402
Serviço Público	7.158	6.714
Total	6.654.449	6.496.568

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Em consonância com o Despacho ANEEL nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas efetuaram a reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica "Fornecimento de Energia Elétrica" – atividade de Comercialização para "Outras Receitas Operacionais" – atividade de Distribuição, sob o título de "Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD Consumidor Cativo".

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia Comprada para Revenda				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	255.320	516.081	295.658	633.281
Furnas Centrais Elétricas S.A.	35.907	72.904	38.084	74.992
CESP - Cia Energética de São Paulo	43.437	84.657	43.052	86.511
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	-	7.975	-	-
Cia de Geração Térmica Energia Elétrica - CGTEE	4.069	-	5.678	11.036
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	1.785	3.717	1.744	3.521
Tractebel Energia S.A.	282.799	588.351	289.418	519.477
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	48.457	100.819	47.310	94.379
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	29.046	57.593	29.448	57.989
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	31.757	67.426	63.562	104.899
Termorio S.A.	25.971	46.316	17.566	25.305
Enguia Gen	3.249	5.412	1.145	2.926
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	154	327	69	138
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	157	315	207	417
Santa Cruz Geração de Energia S/A	7.618	15.023	7.401	13.954
AES Uruguiana Ltda.	-	-	6.571	11.742
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	8.854	16.734	13.508	65.265
Copel Geração e Transmissão S.A.	16.395	35.449	17.303	34.828
COOMEX Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda.	-	-	22.772	32.166
PROINFA	45.005	94.585	42.690	88.931
Companhia Energética Santa Clara - CESC	5.430	9.537	4.380	9.468
Queiroz Galvão Energética S.A.	11.718	20.058	9.321	20.997
Outros	123.895	235.889	58.867	187.976
	981.023	1.979.168	1.015.754	2.080.198
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL				
	358.845	619.678	373.873	663.719
	1.339.868	2.598.846	1.389.627	2.743.917
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	13.374	211.005	70.078	42.282
Crédito de PIS e COFINS	(122.615)	(254.709)	(130.180)	(251.056)
Subtotal	1.230.627	2.555.142	1.329.525	2.535.143
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica	225.793	455.023	217.536	436.712
Encargos de Transporte de Itaipu	22.380	42.807	19.620	39.157
Encargos de Conexão	12.508	25.438	12.326	24.239
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	6.927	13.653	6.018	12.329
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	39.731	78.776	5.346	55.846
Encargos de Energia de Reserva	14.836	16.517	-	3.219
	322.175	632.214	260.846	571.502
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	6.715	39.815	79.365	30.480
Crédito de PIS e COFINS	(30.601)	(61.153)	(30.983)	(55.784)
Subtotal	298.289	610.876	309.228	546.198
Total	1.528.916	3.166.018	1.638.753	3.081.341

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Energia Comprada para Revenda - em GWh (*)	Consolidado			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	2.620	5.353	2.757	5.476
Furnas Centrais Elétricas S.A.	404	810	424	849
CESP - Cia Energética de São Paulo	435	855	450	920
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	-	-	-	-
Cia de Geração Térmica Energia Elétrica - CGTEE	37	75	56	112
Duke Energy Inter. Ger. Parapananema S.A.	20	42	20	42
Tractebel Energia S.A.	1.939	4.068	2.055	3.725
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	407	825	381	795
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	338	653	341	683
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	248	536	422	762
Termorio S.A.	101	162	50	102
Enguia Gen	15	17	-	-
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	1	3	1	2
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	2	4	3	6
Santa Cruz Geração de Energia S/A	62	123	60	115
AES Uruguaiana Ltda.	-	-	35	70
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	485	1.499	1.341	2.331
Copel Geração e Transmissão S.A.	161	354	178	364
COOMEX Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda.	-	-	157	222
PROINFA	264	495	207	388
Companhia Energética Santa Clara - CESC	40	70	32	69
Queiroz Galvão Energética S.A.	84	143	66	149
Outros	1.130	2.175	544	1.489
	8.793	18.262	9.580	18.671
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	3.926	7.369	4.033	7.343
	12.719	25.631	13.613	26.014

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em conformidade com o Despacho ANEEL nº 4.722/2009, as controladas efetuaram a reclassificação dos valores relacionados à quota do PROINFA, referentes aos valores faturados aos consumidores livres e autoprodutores, da rubrica "Custo do Serviço de Energia Elétrica, Energia Comprada para Revenda" para "Deduções da Receita Operacional, Encargos do Consumidor – Outros - PROINFA", sendo R\$ 14.673 e R\$ 8.819, relativos ao 2º trimestre 2010 e 2º trimestre de 2009, respectivamente.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(26) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	971	1.841	601	1.240
Material	24	39	4	12
Serviços de Terceiros	3.778	6.580	1.896	3.709
Arrendamento e Aluguéis	25	47	30	69
Depreciação e Amortização	36	66	30	59
Publicidade e Propaganda	130	501	58	93
Legais, Judiciais e Indenizações	15	361	34	405
Outros	1.247	1.587	1.418	2.296
Total	6.226	11.022	4.071	7.883
Outras Despesas Operacionais				
Perda na Alienação, Desativação e outros de Ativos não Circulante	-	-	1.096	1.096
Total	-	-	1.096	1.096
Amortização de Intangível de Concessão	36.878	72.240	37.187	74.374
Total Despesas Operacionais	43.104	83.262	42.354	83.353

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Despesas com Vendas				
Pessoal	20.603	38.274	18.284	34.535
Material	955	1.585	2.246	2.773
Serviços de Terceiros	21.100	38.320	17.572	34.328
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	18.308	30.079	11.921	8.812
Depreciação e Amortização	2.230	4.417	2.753	5.520
Taxa de Arrecadação	11.731	23.040	12.969	24.447
Outros	5.021	8.143	2.370	5.392
Total	79.948	143.858	68.115	115.807
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	39.380	80.883	40.067	71.967
Material	2.134	4.844	1.849	3.299
Serviços de Terceiros	40.970	85.319	32.655	72.586
Arrendamento e Aluguéis	2.751	4.136	1.320	2.395
Depreciação e Amortização	5.533	11.138	5.939	11.953
Publicidade e Propaganda	1.767	2.717	643	1.163
Legais, Judiciais e Indenizações	(29.635)	(18.448)	2.049	8.821
Doações, Contribuições e Subvenções	1.489	2.573	1.223	2.411
Outros	5.194	14.762	4.153	13.243
Total	69.583	187.924	89.898	187.838
Outras Despesas Operacionais				
Taxa de Fiscalização	6.278	12.081	5.562	11.680
Perda na Alienação, Desativação e outros de Ativos não Circulante	2.513	3.944	6.799	11.288
Perda pelo Não Aproveitamento de Estudos e Projetos	-	2.527	-	-
Ajuste de Energia Livre (nota 3 a.1)	299	387	2.294	2.652
Outros	-	-	-	-
Total	9.090	18.939	14.655	25.620
Amortização de Intangível de Concessão	46.203	90.891	46.724	93.449
Total Despesas Operacionais	204.824	441.612	219.392	422.714

A variação nas despesas legais, judiciais e indenizações refere-se basicamente à reversão de parte da provisão relacionada à contingência de PIS e COFINS conforme descrito na nota 21.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(27) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Rendas de Aplicações Financeiras	8.464	18.325	5.405	9.876
Acréscimos e Multas Moratórias	-	22	-	-
Atualização de Créditos Fiscais	186	355	936	1.996
Atualização de Depósitos Judiciais	206	393	-	-
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	(9.117)	(9.117)	(9.447)	(9.447)
Outros	6.963	9.348	2.714	5.413
Subtotal	6.702	19.326	(392)	7.838
Juros Sobre o Capital Próprio	98.669	98.669	102.134	102.134
Total	105.371	117.995	101.742	109.972
Despesas				
Encargos de Dívidas	(10.745)	(20.588)	(11.430)	(25.422)
Atualizações Monetárias e Cambiais	548	395	(230)	(314)
Outros	(2.399)	(3.557)	(2.277)	(4.040)
Subtotal	(12.596)	(23.750)	(13.937)	(29.776)
Resultado Financeiro	92.775	94.245	87.805	80.196

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Rendas de Aplicações Financeiras	34.631	64.513	17.863	40.712
Acréscimos e Multas Moratórias	32.921	65.844	34.861	64.925
Atualização de Créditos Fiscais	82	1.269	1.179	2.446
Atualização de Depósitos Judiciais	10.558	19.878	11.493	24.419
Atualizações Monetárias e Cambiais	17.951	27.657	(4.132)	19.114
Remuneração CVA e Parcela "A" (nota 3)	1.536	24	11.832	29.191
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	1.566	3.569	1.738	2.766
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	(9.117)	(9.117)	(9.447)	(9.447)
Outros	17.149	32.536	8.466	19.002
Total	107.277	206.173	73.853	193.128
Despesas				
Encargos de Dívidas	(150.759)	(276.536)	(128.621)	(272.082)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(12.669)	(43.777)	(13.840)	(43.428)
Remuneração CVA e Parcela "A" (nota 3)	(3.627)	(3.627)	-	-
Outros	(14.210)	(32.216)	(24.818)	(34.004)
Subtotal	(181.265)	(356.156)	(167.279)	(349.514)
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	(409)	(409)
Total	(181.265)	(356.156)	(167.688)	(349.923)
Resultado Financeiro	(73.988)	(149.983)	(93.835)	(156.795)

(28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados como:

Ativos financeiros, tendo como categorias: (i) empréstimos e recebíveis, (ii) mensurados ao valor justo contra resultado, (iii) mantidos até o vencimento e, (iv) disponíveis para venda. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

i. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade e suas controladas têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 5), (ii) dividendos e juros sobre o capital próprio (nota 12) e, (iii) outros créditos (nota 11).

ii. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os ativos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou,

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado da Sociedade.

Os principais ativos financeiros que a Sociedade e suas controladas têm classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4) e (ii) derivativos.

iii. Mantidos até o vencimento

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade e suas controladas tem a intenção de manter até o vencimento. Os ativos financeiros referentes a esta classificação são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade classifica nesta categoria o título a receber com a CESP (nota 6).

iv. Disponíveis para venda

Referem-se aos ativos financeiros que não se enquadram em quaisquer classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O registro destes ativos financeiros é realizado aos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido da Sociedade.

A Sociedade e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nesta categoria.

Passivos financeiros, tendo como categorias: (i) mensurados ao valor justo contra resultado e, (ii) não mensurados ao valor justo contra resultado. A classificação é realizada conforme os seguintes critérios:

- i. Mensurados ao valor justo contra resultado: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado da Sociedade.

A Sociedade e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes passivos financeiros: (i) algumas dívidas em moedas estrangeiras (nota 15) e, (ii) derivativos.

- ii. Não mensurados ao valor justo contra resultado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. Os passivos financeiros referentes a esta classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 17), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 15), (iii) encargos de dívidas (nota 15), (iv) encargos de debêntures (nota 16), (v) debêntures (nota 16) e (vi) outras contas a pagar (nota 22).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Considerações sobre Riscos:

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Sociedade e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pelas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2009, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2010 são baixos, tornando remota a possibilidade de um novo programa de racionamento de energia.

Risco de Aceleração de Dívidas: A Sociedade e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Sociedade e suas controladas utilizam-se de sistema de *software* (MAPS), tendo condições de calcular o VaR - *Value at Risk*, *Mark to Market*, *Stress Testing* e *Duration* dos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Sociedade e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Sociedade e controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Sociedade e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Sociedade e suas controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

c) Valorização dos Instrumentos Financeiros

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para operações específicas do setor elétrico, sem similar no mercado e com pouca liquidez, principalmente relacionadas aos aspectos regulatórios, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil. Isto ocorre em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

Além dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado, a Sociedade e suas controladas possuem outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Em 30 de junho e 31 de março de 2010, os valores de mercado de tais instrumentos financeiros obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de comparação, são como segue:

	Controladora			
	30/06/2010		31/03/2010	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 16)	(463.673)	(469.168)	(453.122)	(458.997)
Total	(463.673)	(469.168)	(453.122)	(458.997)
	Consolidado			
	30/06/2010		31/03/2010	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	(3.870.281)	(3.680.874)	(3.256.657)	(3.036.021)
Debêntures (nota 16)	(3.587.293)	(3.637.464)	(3.125.867)	(3.164.007)
Total	(7.457.574)	(7.318.338)	(6.382.524)	(6.200.028)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Instrumentos Derivativos

Conforme comentado anteriormente, a Sociedade e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Sociedade e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Sociedade e suas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, as respectivas dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, a Sociedade e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2010 a Sociedade e suas controladas detinham as seguintes operações de swap:

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)		Valores de mercado, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	(Passivo)							
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
ABN	8.880	-	8.879	16.899	(8.020)	yen	01/2012	376.983	Balcão
Subtotal	8.880	-	8.879	16.899	(8.020)				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
Itau BBA	-	(71)	(71)	(22)	(49)	dólar	10/2010	30.121	Balcão
CPFL Geração									
HSBC	-	(1.107)	(1.107)	(908)	(199)	dólar	07/2010 a 09/2010	65.237	Balcão
Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾									
CPFL Energia									
Citibank	97	(701)	(604)	96	(700)	CDI + spread	09/2010 a 09/2014	450.000	Balcão
RGE									
Santander	388	-	388	144	244	CDI	07/2010 a 12/2013	280.000	Balcão
Citibank	46	-	46	9	37	CDI	12/2010 a 12/2013	100.000	Balcão
Hedge variação de taxa de juros ⁽²⁾									
CPFL Piratininga									
HSBC	-	(128)	(128)	25	(153)	TJLP	01/2013	25.453	Balcão
Santander	-	(151)	(151)	24	(175)	TJLP	01/2013	25.453	Balcão
CPFL Geração									
HSBC	-	(257)	(257)	43	(300)	TJLP	12/2012	50.377	Balcão
Subtotal	531	(2.415)	(1.884)	(589)	(1.295)				
Total	9.411	(2.415)	6.995	16.310	(9.315)				
Circulante	404	(1.281)							
Não circulante	9.007	(1.134)							
Total	9.411	(2.415)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16

⁽¹⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

⁽²⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Apesar das perdas líquidas apuradas na marcação a mercado dos instrumentos derivativos demonstrados acima, tais efeitos foram minimizados pela opção exercida pela Sociedade e suas controladas por também marcar a mercado as dívidas que possuem instrumentos de *hedge* atrelados (nota 15).

A Sociedade e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

respectivos endividamentos protegidos. Para os períodos findos em 30 de junho de 2010 e 2009, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Receita (Despesa)			
			2010		2009	
			2ºTrimestre	1ºSemestre	2ºTrimestre	1ºSemestre
CPFL Energia	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	(14)	164	24	(60)
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	20	(231)	(253)	525
CPFL Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(17.752)	(16.962)	(95.017)	(171.470)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	(754)	(69)	12.469	43.227
CPFL Piratininga	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	-	-	-	(218)
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	49	49	-	-
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	(328)	(328)	-	(126)
CPFL Geração	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(11.031)	(8.238)	(119.386)	(204.924)
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	161	619	(230)	(1.207)
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	754	1.586	215	9.580
RGE	Variação cambial	Despesa financeira - Outras desp financeira	-	-	(5.955)	(10.774)
RGE	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Outras desp financeira	159	341	116	133
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - derivativos ajustes a valor justo	(118)	(12)	(156)	577
			(28.854)	(23.081)	(208.173)	(334.737)

Outras exposições cambiais

Cabe ressaltar que a controlada indireta ENERCAN não possui *swaps*, para *hedge* cambial, correspondentes à dívida de R\$ 150.949 (R\$ 73.543 proporcional à participação da controlada CPFL Geração) junto ao BID e BNDES da parcela atrelada à cesta de moedas, pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o *hedge* natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou, no 2º trimestre de 2010, uma perda de R\$ 1.850 (R\$ 901 proporcional à participação da CPFL Geração) e um ganho no mesmo período de 2009 de R\$ 32.913 (R\$ 16.035 proporcional à participação da CPFL Geração).

A controlada CPFL Paulista possui um endividamento total em moeda estrangeira de R\$ 470.394. Para se proteger da exposição cambial, contratou instrumentos derivativos de proteção diretamente atrelados ao endividamento no montante de R\$ 419.761. Para minimizar a exposição cambial, a controlada contratou ainda um instrumento derivativo não vinculado no montante de R\$ 30.841 além de possuir ativos indexados em dólares (fundo vinculado a empréstimos ME – nota 11) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

e) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Sociedade e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 30 de junho de 2010 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado					
Instrumentos	Exposição	Risco	Depreciação cambial de 9,6%*	Depreciação cambial de 25%**	Depreciação cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	22.945	alta dólar	2.203	5.736	11.473
Instrumentos financeiros passivos	(191.174)	alta dólar	(18.353)	(47.793)	(95.587)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	98.657	alta dólar	9.471	24.664	49.329
	(69.572)		(6.679)	(17.393)	(34.785)
Instrumentos financeiros passivos	(419.761)	alta yen	(40.297)	(104.940)	(209.881)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	419.761	alta yen	40.297	104.940	209.881
	-		-	-	-
	(69.572)		(6.679)	(17.393)	(34.785)

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2010 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI 8,75% a.a.; IGP-M 5,17% a.a.; TJLP 6,00% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 462.765. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição	Risco	Cenário I*	Elevação de índice em 25%**	Elevação de índice em 50%**
Instrumentos financeiros ativos	1.976.203	variação CDI	61.657	43.230	86.459
Instrumentos financeiros passivos	(4.912.096)	variação CDI	(153.258)	(107.453)	(214.905)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	(614.566)	variação CDI	(19.174)	(13.443)	(26.887)
	<u>(3.550.459)</u>		<u>(110.775)</u>	<u>(77.666)</u>	<u>(155.333)</u>
Instrumentos financeiros ativos	91.884	variação IGP-M	781	1.188	2.375
Instrumentos financeiros passivos	(64.943)	variação IGP-M	(552)	(840)	(1.679)
	<u>26.941</u>		<u>229</u>	<u>348</u>	<u>696</u>
Instrumentos financeiros passivos	(2.661.362)	variação TJLP	3.459	(39.920)	(79.840)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	103.144	variação TJLP	(134)	1.548	3.094
	<u>(2.558.218)</u>		<u>3.325</u>	<u>(38.372)</u>	<u>(76.746)</u>
Total de aumento	<u>(6.081.736)</u>		<u>(107.221)</u>	<u>(115.690)</u>	<u>(231.383)</u>

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 11,87%, 6,02% e 5,87%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

(29) EVENTO SUBSEQUENTE

Empréstimos e financiamentos

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de julho de 2010, foi aprovado que as controladas de distribuição CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari e CPFL Santa Cruz tomem todas as medidas necessárias para efetivar captação de recursos através da modalidade de crédito rural com o Banco do Brasil, no valor total de até R\$ 500 milhões, com prazo de até 5 anos e custo de 98,5% do CDI acrescido de comissão de estruturação. A Sociedade será garantidora de todas estas operações através da concessão de aval ou fiança.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

No 2º trimestre de 2010, o Lucro Líquido foi de R\$ 384.230, sendo 33,0% (R\$ 95.262) superior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente aos resultados das participações societárias, conforme abaixo:

	<u>2º Trimestre 2010</u>	<u>2º Trimestre 2009</u>
CPFL Paulista	180.323	102.343
CPFL Piratininga	60.032	73.900
RGE	80.119	33.796
CPFL Santa Cruz	6.936	4.809
CPFL Leste Paulista	4.630	3.271
CPFL Jaguari	3.197	1.183
CPFL Sul Paulista	4.444	3.288
CPFL Mococa	3.248	1.883
CPFL Geração	70.917	95.307
CPFL Brasil	41.368	54.411
CPFL Atende	(606)	(653)
CPFL Planalto	2.815	1.627
CPFL Serviços	898	(7.665)
CPFL Jaguariúna	(54)	(61)
CPFL Jaguari Geração	1.941	2.018
Total	<u>460.208</u>	<u>369.457</u>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CPFL Energia Consolidado

Informações	Consolidado					
	2º Tri 2010	2º Tri 2009	Variação	1º Sem 10	1º Sem 09	Variação
RECEITA BRUTA	4.009.550	3.926.774	2,1%	8.118.357	7.514.529	8,0%
Fornecimento de Energia Elétrica (*)	3.442.715	3.365.225	2,3%	7.036.739	6.412.214	9,7%
Suprimento de Energia Elétrica	248.488	315.756	-21,3%	459.579	594.635	-22,7%
Outras Receitas Operacionais (*)	318.347	245.793	29,5%	622.039	507.680	22,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.369.541)	(1.278.301)	7,1%	(2.693.284)	(2.480.088)	8,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.640.009	2.648.473	-0,3%	5.425.073	5.034.441	7,8%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(1.528.916)	(1.638.753)	-6,7%	(3.166.018)	(3.081.341)	2,7%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.230.627)	(1.329.525)	-7,4%	(2.555.142)	(2.535.143)	0,8%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(298.289)	(309.228)	-3,5%	(610.876)	(546.198)	11,8%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(436.401)	(460.827)	-5,3%	(893.076)	(887.529)	0,6%
Pessoal	(145.687)	(144.102)	1,1%	(292.537)	(268.299)	9,0%
Entidade de Previdência Privada	21.800	(921)	-2467,0%	43.599	(1.840)	-2469,5%
Material	(19.219)	(17.501)	9,8%	(36.113)	(31.864)	13,3%
Serviços de Terceiros	(109.020)	(91.875)	18,7%	(206.612)	(182.612)	13,1%
Depreciações e Amortizações	(96.618)	(97.022)	-0,4%	(193.551)	(193.316)	0,1%
Amortização de Intangível de Concessão	(46.204)	(46.725)	-1,1%	(90.892)	(93.449)	-2,7%
Outros	(41.453)	(62.681)	-33,9%	(116.970)	(116.149)	0,7%
RESULTADO DO SERVIÇO	674.692	548.893	22,9%	1.365.979	1.065.571	28,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(73.988)	(93.835)	-21,2%	(149.983)	(156.795)	-4,3%
Receita	107.277	73.853	45,3%	206.173	193.128	6,8%
Despesa	(181.265)	(167.279)	8,4%	(356.156)	(349.514)	1,9%
Juros sobre o Capital Próprio	-	(409)	0,0%	-	(409)	0,0%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	600.704	455.058	32,0%	1.215.996	908.776	33,8%
Contribuição Social	(56.788)	(42.885)	32,4%	(116.327)	(88.060)	32,1%
Imposto de Renda	(157.263)	(120.915)	30,1%	(320.398)	(244.669)	31,0%
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	386.653	291.258	32,8%	779.271	576.047	35,3%
Participação de Acionistas Não Controladores	(2.423)	(2.699)	-10,2%	(4.842)	(4.785)	1,2%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	-	409	-	-	409	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	384.230	288.968	33,0%	774.429	571.671	35,5%
EBITDA	793.291	690.862	14,8%	1.601.981	1.349.391	18,7%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)

Lucro Líquido do Período	384.230	288.968	774.429	571.671
Entidade de Previdência Privada	(21.800)	921	(43.599)	1.840
Depreciação e Amortização	142.822	143.747	284.443	286.765
Resultado Financeiro	73.988	93.835	149.983	156.795
Contribuição Social	56.788	42.885	116.327	88.060
Imposto de Renda	157.263	120.915	320.398	244.669
Reversão Juros Capital Próprio	-	(409)	-	(409)
EBITDA	793.291	690.862	1.601.981	1.349.391

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho não foi realizada a reclassificação de receita pela disponibilidade da Rede Elétrica ao consumidor cativo - TUSD (nota 24).

(†) Informação não revisada pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 2º trimestre de 2010 foi de R\$ 4.009.550, representando um aumento de 2,1% (R\$ 82.776) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de R\$ 20.449 no fornecimento de energia elétrica, considerando-se faturado e não faturado, resultado do aumento de 5,3% na quantidade de energia faturada a consumidores finais, compensado parcialmente com a queda de 2,4% na tarifa média praticada, em função dos reajustes tarifários das distribuidoras;
- Aumento de R\$ 57.034 nos ativos e passivos regulatórios, principalmente pelo registro dos ativos regulatórios provenientes do reajuste tarifário da RGE (nota 3 b.2) ocorrido em 2010 e da amortização dos passivos regulatórios gerados pelo reposicionamento da revisão tarifária das distribuidoras, em especial da CPFL Piratininga, em 2009 (nota 3 b.1);
- Redução de R\$ 67.268 no suprimento de energia, motivado principalmente pela redução de 10,6% na quantidade de energia suprida e queda de 12,0% no preço médio praticado.
- Aumento de R\$ 72.554 em Outras Receitas Operacionais, com destaque para o aumento de R\$ 65.366 na receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD de clientes livres, devido ao reaquecimento da atividade industrial, aos efeitos dos reajustes tarifários e pela migração de clientes cativos para o mercado livre.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 2º trimestre de 2010, houve um aumento de 5,3% na quantidade de energia faturada a consumidores finais.

As classes residencial, comercial e industrial, que representam 85,1% da quantidade de energia vendida a consumidores finais no trimestre e possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 6,2%, 6,8% e 7,8% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior.

As classes residencial e comercial são favorecidas pelo efeito acumulado da expansão da massa salarial, da concessão de crédito nos últimos anos e do incentivo do IPI reduzido até 31 de janeiro de 2010, que resultou em uma elevação do estoque de eletrodomésticos nas residências, e em um forte dinamismo do comércio varejista. Adicionalmente, as temperaturas mais elevadas que as verificadas no mesmo período do ano anterior estimularam o consumo.

A quantidade vendida para a classe industrial revela que esta vem superando os efeitos negativos da crise internacional que afetou a indústria em nossa área de concessão até meados de 2009. A retomada da atividade industrial foi incentivada por diversas isenções fiscais, que estimularam uma produção antecipada visando redução de custos. Observa-se que o crescimento do 2º trimestre de 2010 foi menor do que o observado no 1º trimestre, por conta da retirada desses estímulos fiscais.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A quantidade de energia suprida apresentou uma queda de 10,6%, principalmente nas vendas para a CCEE em função das menores sobras de energia, e pela redução das vendas da CPFL Brasil a outras concessionárias.

➤ Tarifas

No 2º trimestre de 2010, as tarifas de fornecimento de energia praticadas reduziram em média 2,4% devido, principalmente, aos seguintes reajustes tarifários das distribuidoras:

- CPFL Paulista: -5,69% a partir de abril de 2010;
- RGE: 3,96% a partir de junho de 2010,
- CPFL Santa Cruz: -2,53%, CPFL Jaguari: 3,67%, CPFL Mococa: 3,24%, CPFL Leste Paulista: -8,47% e CPFL Sul Paulista: 4,94% todas a partir de fevereiro de 2010;
- CPFL Piratininga: -2,12% a partir de outubro de 2009.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 2º trimestre de 2010 foram de R\$ 1.369.541, apresentando um aumento de 7,1% (R\$ 91.240) em relação ao mesmo trimestre de 2009, principalmente pelo reflexo dos impostos incidentes sobre a receita (PIS, COFINS e ICMS), que representam um aumento de R\$ 33.712 e pelo aumento de R\$ 43.320 nos encargos de CCC e CDE.

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.528.916 representando uma redução de 6,7% (R\$ 109.837) em relação ao mesmo período do ano anterior.

➤ Energia Elétrica Comprada para Revenda

O saldo de energia elétrica comprada para revenda foi de R\$ 1.230.627, apresentando uma redução de 7,4% (R\$ 98.898), explicado basicamente pela redução de 6,5% na quantidade de energia adquirida e reajustes de preços.

➤ Encargos do Uso do Sistema de Distribuição

O saldo de encargos do uso do sistema de distribuição foi de R\$ 298.289, reduzindo 3,5% (R\$ 10.939) no 2º trimestre de 2010, basicamente pelos efeitos de diferimentos e amortizações de ativos e passivos regulatórios, principalmente aqueles relacionados ao acionamento das usinas de geração térmicas em 2008, em função do risco de fornecimento de energia, e amortizados em 2009.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 436.401, apresentando uma redução de 5,3% (R\$ 24.426) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Esta variação deve-se principalmente à:

- Entidade de Previdência Privada: apresentou uma receita neste trimestre no valor de R\$ 21.800 e no 2º trimestre de 2009, uma despesa de R\$ 921, reflexo principalmente do rendimento nominal esperado sobre os ativos do plano, fundamentado em Laudo Atuarial;
- Aumento de 18,7% (R\$ 17.145) em Serviços de Terceiros em função de reajustes de preços; gastos com manutenção do sistema elétrico, aumento de despesas com informática por mudança de sistema e serviços de telefonia;
- Redução de 33,9% (R\$ 21.228) em Outras Despesas, com destaque para:
 - (i) redução nas despesas Legais, Judiciais e Indenizações (R\$ 31.684) explicada principalmente pelo registro da reversão de R\$ 39.502 da provisão da CPFL Paulista relacionada à discussão envolvendo PIS/COFINS (nota 21), que é compensada pela reversão de R\$ 4.850 de 2009 e pelo aumento das despesas do período no montante de R\$ 2.993;
 - (ii) aumento de R\$ 6.387 na despesa de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa em função do efeito combinado das despesas lançadas neste trimestre e as recuperações de créditos ocorridas em 2009.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido apresentou uma despesa de R\$ 73.988 no 2º trimestre de 2010 e R\$ 93.835 no mesmo período de 2009, representado uma redução de 21,2% na despesa (R\$ 19.847).

➤ **Aumento na receita financeira em R\$ 33.424 (45,3%), principalmente:**

- Aumento de R\$ 16.768 nos rendimentos de aplicações financeiras, conseqüência do maior saldo de disponibilidades no 2º trimestre de 2010;
- Redução em Remuneração CVA e Parcela "A" (R\$ 10.296) devido à redução dos saldos dos ativos;
- Aumento em atualizações monetárias e variações cambiais (R\$ 22.083), com destaque para o efeito de R\$ 7.994 referente à correção do Fundo Vinculado à empréstimo em moeda estrangeira da CPFL Paulista e pelo aumento de R\$ 10.209 referentes à atualização dos ativos regulatórios gerados no reajuste tarifários de 2010 da RGE.

➤ **Aumento na despesa financeira em R\$ 13.986 (8,4%), principalmente:**

- Aumento de R\$ 22.138 em encargos de dívida principalmente pelo aumento do endividamento em função dos novos investimentos da CPFL Geração;

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Redução de R\$ 13.579 nas Outras Despesas Financeiras principalmente em decorrência do registro da multa dos indicadores DEC e FEC da RGE ocorrida no 2º trimestre de 2009.

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 2º trimestre de 2010, de R\$ 214.051, apresentaram um aumento de 30,7% (R\$ 50.251) em relação do mesmo trimestre de 2009, a qual reflete basicamente o aumento de 32,0% no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 384.230, sendo 33,0% (R\$ 95.262) maior que o mesmo período de 2009.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 2º trimestre de 2010 foi de R\$ 793.291, sendo 14,8% (R\$102.429) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2009.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	36,48
			72.650.091		72.650.091
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	27,72
			205.487.715.790		205.487.715.790
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,08
			2.998.565		2.998.565
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	10,47
			53.031.258.896		53.031.258.896
05	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	100,00	30,51
			807.168.578		807.168.578

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/042
4 - DATA DO REGISTRO CVM	25/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,45%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	450.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	45.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	45.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	03/09/2012

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade no 1º semestre de 2010, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007.

	Em milhões de Reais			
	6 meses 2010	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2009	2008	2007
Distribuição de Energia				
CPFL Paulista	223	344	279	291
CPFL Piratininga	107	132	123	144
RGE	99	215	226	221
CPFL Santa Cruz	14	20	18	11
Outras	11	34	19	9
Soma	454	745	665	676
Geração de Energia	262	570	502	445
Comercialização de Energia	38	10	8	9
Outros	-	2	3	2
Total	754	1.327	1.178	1.132

Planejamos investir aproximadamente R\$ 1.724 milhões em 2010 e R\$ 1.454 milhões em 2011. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 2.018 milhões destinam-se à distribuição e R\$ 1.160 milhões a geração.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de Junho de 2010:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,55
BB Carteira Livre I FIA	149.233.727	31,02
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,62
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,42
Membros do Conselho de Administração	112	-
Membros da Diretoria Executiva	5.624	-
Demais Acionistas	107.708.697	22,39
Total	481.137.130	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de Junho de 2010 e 2009:

Acionistas	30/06/2010		30/06/2009	
	Ações ordinárias	Partic - %	Ações ordinárias	Partic - %
Controladores	333.314.879	69,28	333.314.881	69,45
Administradores				
Membros da Diretoria	5.624	0,00	31.152	0,01
Membros do Conselho de Administração	112	0,00	3.110	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	147.816.515	30,72	146.561.795	30,54
Total	481.137.130	100,00	479.910.938	100,00
Ações em Circulação	147.816.515	30,72	146.561.795	30,54

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Junho de 2010.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	Áttila Holdings S/A	1.815.927	49,58	70.530	50,00	1.886.457	49,59
(b)	Camargo Corrêa Energia S.A.	1.100.652	30,05	47.018	33,33	1.147.670	30,17
(c)	Camargo Corrêa S.A.	581.201	15,87	23.512	16,67	604.713	15,90
	Demais acionistas	164.951	4,50	-	-	164.951	4,34
	Total	3.662.731	100,00	141.060	100,00	3.803.791	100,00

(a) Áttila Holdings S/A

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	280.767.655	38,91
	Camargo Corrêa S.A.	440.877.607	61,09
	Total	721.645.262	100,00

(b) Camargo Corrêa Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(e)	Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00	518.854	100,00	1.037.714	100,00
	Demais acionistas	-	-	6	-	6	-
	Total	518.860	100,00	518.860	100,00	1.037.720	100,00

(c) Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f)	Participações Morro Vermelho S.A.	48.941	99,99	93.099	100,00	142.040	100,00
	Demais acionistas	5	0,01	1	-	6	-
	Total	48.946	100,00	93.100	100,00	142.046	100,00

(d) Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	317.865	100,00	87.772	99,99	405.637	99,99
	Demais acionistas	5	-	8	0,01	13	0,01
	Total	317.870	100,00	87.780	100,00	405.650	100,00

(e) Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	685.162.736	100,00
	Demais acionistas	6	-
	Total	685.162.742	100,00

(f) Participações Morro Vermelho S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(g)	RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	750.000	33,33	-	-	750.000	11,11
(h)	RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	750.000	33,33	-	-	750.000	11,11
(i)	RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	750.000	33,34	-	-	750.000	11,12
(j)	RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(k)	RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(l)	RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(m)	RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	5.760	0,13	5.760	0,09
	Demais acionistas	-	-	-	-	0	-
	Total	2.250.000	100,00	4.500.000	100,00	6.750.000	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(g) RCABON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(h) RCNON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100	150	100	750.000	100,00

(i) RCPDON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(j) RCABPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100,00

(k) RCNPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100

(l) RCPDPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.850	99,99
Demais Acionistas	150	0,01
Total	1.500.000	100,00

(m) RRRPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.980	33,33
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,34
Total	5.940	100,00

Composição dos acionistas do Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Junho de 2010.

Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I

Acionista	Cotas	Part - %
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	130.163.542	100,00
Total	130.163.542	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Junho de 2010.

	Acionista	ON	Part - %
(a)	Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00
	Demais acionistas	6	-
	Total	66.728.878	100,00

(a) Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações

	Acionista	Cotas	Part - %
(b)	Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114	353.528.507	44,39
	Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros	181.405.069	22,78
	Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	4.823.881	0,61
	Fundação Sistel de Seguridade Social	256.722.311	32,22
	Total	796.479.768	100,00

(b) Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114

	Acionista	ON	Part - %
	Fundação CESP	353.528.507	100,00
	Total	353.528.507	100,00

Composição dos acionistas da BNDES Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Junho de 2010.

	Acionista	ON	Part - %
	Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (*)	1	100,00
	Total	1	100,00

(*) Órgão do governo: único acionista União Federal

As quantidades de ações estão expressas em unidades.

Compromisso de arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº 44 do Estatuto Social da Companhia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanco Social Semestral / 2010 / 2009 (*)



Empresa: CPFL - Energia S.A.

1 - Base de Cálculo		1º Semestre 2010 Valor (Mil reais)		1º Semestre 2009 Valor (Mil reais)			
Receita líquida (RL)		5.425.073		5.034.441			
Resultado operacional (RO)		1.215.996		908.776			
Folha de pagamento bruta (FPB)		258.418		241.752			
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		19.799	7,66%	0,36%	18.870	7,81%	0,37%
Encargos sociais compulsórios		69.810	27,01%	1,29%	61.975	25,64%	1,23%
Previdência privada		12.399	4,80%	0,23%	12.132	5,02%	0,24%
Saúde		14.535	5,62%	0,27%	13.310	5,51%	0,26%
Segurança e saúde no trabalho		1.006	0,39%	0,02%	917	0,38%	0,02%
Educação		893	0,35%	0,02%	930	0,38%	0,02%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		4.465	1,73%	0,08%	1.648	0,68%	0,03%
Creches ou auxilio-creche		544	0,21%	0,01%	548	0,23%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		20.532	7,95%	0,38%	21.560	8,92%	0,43%
Outros		2.964	1,15%	0,05%	1.940	0,80%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos		146.948	56,86%	2,71%	133.830	55,36%	2,66%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		420	0,03%	0,01%	1.313	0,14%	0,03%
Cultura		4.408	0,36%	0,08%	2.039	0,22%	0,04%
Saúde e saneamento		801	0,07%	0,01%	282	0,03%	0,01%
Esporte		0	0,00%	0,00%	115	0,01%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		1.084	0,09%	0,02%	462	0,05%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade		6.713	0,55%	0,12%	4.231	0,47%	0,08%
Tributos (excluídos encargos sociais)		2.740.622	225,38%	50,52%	2.423.759	266,71%	48,14%
Total - Indicadores sociais externos		2.747.335	225,93%	50,64%	2.427.990	267,17%	48,23%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		52.923	4,35%	0,98%	42.168	4,64%	0,84%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		34.787	2,86%	0,64%	26.002	2,86%	0,52%
Total dos investimentos em meio ambiente		87.710	7,21%	1,62%	68.171	7,50%	1,35%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional		1º Semestre 2010		1º Semestre 2009			
Nº de empregados(as) ao final do período		7.515		7.240			
Nº de admissões durante o período		658		416			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		ND		7.203			
Nº de estagiários(as)		230		214			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		2.081		2.007			
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.577		1.315			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		9,58%		9,54%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		781		701			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		1,30%		1,69%			
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		296		296			
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		1º Semestre de 2010		1º Semestre de 2009			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		74,49		74,85			
Número total de acidentes de trabalho		9		8			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT		
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 790.497 no Procon 433	na Justiça 873	na empresa 347.965 no Procon 747	na Justiça 906		
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 100% no Procon 100%	na Justiça 53,2%	na empresa 100% no Procon 100%	na Justiça 54,54%		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		1º Semestre 2010: 4.219.322		1º Semestre 2009: 3.713.767			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		68,00% governo 6,00% colaboradores(as) 18,00% acionistas 10,00% terceiros % retido		68,00% governo 7,00% colaboradores(as) 15,00% acionistas 10,00% terceiros % retido			
7 - Outras Informações							

Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números inteiros.

Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br

* Informações não revisadas pelos Auditores Independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES



CPFL Energia S/A
 Demonstrações do Valor Adicionado
 Para os Períodos Fimados em 30 de junho de 2010 e de 2009

	Controladora				Consolidado			
	2010		2009		2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
1 - Receita	2	2	83	112	4.557.671	8.971.588	4.193.329	7.990.415
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	2	2	-	-	4.009.550	8.118.357	3.926.774	7.514.529
1.2 Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	-	-	83	112	566.429	895.839	278.512	484.831
1.3 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(18.308)	(30.081)	(11.921)	(8.812)
1.4 Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	-	-	-	-	-	(2.527)	(36)	(133)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(5.187)	(9.060)	(4.598)	(7.722)	(2.383.780)	(4.668.288)	(2.232.881)	(4.180.714)
2.1 Custo com Energia Elétrica	-	-	-	-	(1.698.061)	(3.509.854)	(1.809.531)	(3.404.044)
2.2 Material	(24)	(39)	(4)	(12)	(371.046)	(537.799)	(140.278)	(236.045)
2.3 Serviços de Terceiros	(3.778)	(6.580)	(1.981)	(3.822)	(262.308)	(485.925)	(207.680)	(390.562)
2.4 Outros	(1.385)	(2.441)	(2.603)	(3.888)	(51.217)	(132.508)	(74.286)	(147.770)
2.5 Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-	-	-	-	(1.148)	(2.202)	(1.106)	(2.293)
3 - Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	(5.185)	(9.058)	(4.505)	(7.610)	2.173.891	4.303.300	1.960.448	3.809.701
4 - Retenções	(36.914)	(72.306)	(37.216)	(74.433)	(149.569)	(297.776)	(149.777)	(298.672)
4.1 Depreciação e Amortização	(36)	(66)	(29)	(59)	(103.365)	(206.885)	(103.053)	(205.123)
4.2 Amortização do Intangível de Concessão	(36.878)	(72.240)	(37.187)	(74.374)	(46.204)	(90.891)	(46.724)	(93.449)
5 - Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)	(42.099)	(81.364)	(41.721)	(82.043)	2.024.322	4.005.524	1.810.671	3.511.129
6 - Valor adicionado Recebido em Transferência	476.027	917.406	378.512	717.886	115.835	213.815	82.436	202.637
6.1 Receitas Financeiras	15.819	28.443	9.055	17.285	118.258	218.657	85.135	207.422
6.2 Equivalência Patrimonial	460.208	888.963	369.457	700.601	-	-	-	-
6.3 Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	(2.423)	(4.842)	(2.699)	(4.785)
7 - Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)	433.928	836.042	336.791	635.843	2.140.157	4.219.339	1.893.107	3.713.766
8 - Distribuição do Valor Adicionado								
8.1 Pessoal e Encargos	834	1.566	404	951	120.453	237.734	141.673	262.961
8.1.1 Remuneração Direta	770	1.453	389	852	95.082	184.756	90.619	177.047
8.1.2 Benefícios	33	52	12	28	17.807	38.372	44.336	70.695
8.1.3 F.G.T.S.	31	61	3	71	7.564	14.606	6.718	15.219
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	36.251	36.256	33.486	33.421	1.419.582	2.795.963	1.281.123	2.501.976
8.2.1 Federais	36.245	36.250	33.486	33.421	747.461	1.437.891	629.359	1.233.608
8.2.2 Estaduais	-	-	-	-	671.045	1.351.953	650.593	1.262.495
8.2.3 Municipais	6	6	-	-	1.076	6.119	1.171	5.873
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	12.613	23.791	13.933	29.800	215.892	411.213	181.343	377.168
8.3.1 Juros	12.588	23.744	13.903	29.731	211.989	404.340	177.832	370.566
8.3.2 Aluguéis	25	47	30	69	3.903	6.873	3.511	6.592
8.3.3 Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	384.230	774.429	288.968	571.671	384.230	774.429	288.968	571.671
8.4.1 Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
8.4.2 Dividendos	384.230	774.429	288.968	571.671	384.230	774.429	288.968	571.671
8.4.3 Lucros Retidos	-	-	-	-	-	-	-	-
	433.928	836.042	336.791	635.843	2.140.157	4.219.339	1.893.107	3.713.766

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos Auditores Independentes

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da CPFL Energia S.A. ("Companhia") e nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto Chapecoense Geração S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 19 de julho de 2010, sem ressalvas. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação indireta na Chapecoense Geração S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 30 de junho de 2010 o saldo desse investimento é de R\$ 341.200 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 15 mil de prejuízo. As informações trimestrais dessa investida indireta incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 1.275.443 mil em 30 de junho de 2010. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da Chapecoense Geração S.A.
- 3 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
- 4 Com base em nossa revisão e no relatório de revisão emitido por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que aquelas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

- 5 As demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A., para o trimestre findo em 30 de junho de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 21 de julho de 2009. Nosso relatório à época, no que se referiu aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente naquele relatório de revisão efetuada pelos auditores independentes da BAESA - Energética Barra Grande S.A.

- 6 As demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A, para o trimestre findo em 30 de junho de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial datado de 21 de julho de 2009, com ressalva pelo fato da Companhia utilizar as taxas de depreciação determinadas pela Portaria DNAEE 815/1994 para os bens de concessão, e não considerar o prazo limite da concessão. Ainda, em 2009 a Administração concluiu, baseada em comunicação recebida do agente regulador, que o tratamento adotado deveria ser mantido, utilizando-se as taxas de depreciação determinadas pela referida portaria. Nosso relatório à época, no que se referiu aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente naquele relatório de revisão efetuada pelos auditores independentes da Campos Novos Energia S.A.

- 7 Conforme detalhado na nota explicativa nº 3 (c.6) às demonstrações financeiras, em decorrência do reajuste tarifário de 2009, previsto no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o componente financeiro relacionado à sobrecontratação das controladas diretas Companhia Piratininga de Força e Luz e Companhia Paulista de Força e Luz. Os possíveis efeitos decorrentes dos reajustes definitivos, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em exercícios subsequentes.

- 8 Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou neste trimestre esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras no encerramento do período corrente. As razões que impedem a apresentação da estimativa e seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado do período, como requerido pela Deliberação, estão mencionados nessa mesma nota explicativa.

Campinas, 29 de julho de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de Junho de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de Junho de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	455.010	839.328	512.434	922.595
3.02	Deduções da Receita Bruta	(49.038)	(90.470)	(70.183)	(130.888)
3.02.01	ICMS	(7.668)	(14.207)	(24.021)	(47.897)
3.02.02	PIS	(7.308)	(13.466)	(8.133)	(14.598)
3.02.03	COFINS	(33.662)	(62.031)	(37.457)	(67.239)
3.02.04	ISS	(400)	(766)	(572)	(1.154)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	405.972	748.858	442.251	791.707
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(334.916)	(578.380)	(357.569)	(639.201)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(328.006)	(566.949)	(351.107)	(626.023)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	0	(17)	(4)	422
3.04.03	Material	(29)	(77)	(184)	(386)
3.04.04	Serviço de Terceiros	(6.881)	(11.337)	(6.274)	(13.214)
3.05	Resultado Bruto	71.056	170.478	84.682	152.506
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(9.530)	(16.364)	(5.460)	(6.243)
3.06.01	Com Vendas	(9.166)	(15.732)	(6.608)	(12.439)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(790)	(976)	(291)	(1.043)
3.06.03	Financeiras	426	344	1.439	7.239
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.396	10.253	2.582	6.940
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.970)	(9.909)	(1.143)	299
3.06.03.02.01	Desp. Financeiras	(4.862)	(9.801)	(1.143)	299
3.06.03.02.02	Juros sobre Capital Próprio	(108)	(108)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	61.526	154.114	79.222	146.263
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	61.526	154.114	79.222	146.263
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(21.132)	(51.921)	(24.631)	(43.650)
3.10.01	Contribuição Social	(5.635)	(13.800)	(6.588)	(11.688)
3.10.02	Imposto de Renda	(15.497)	(38.121)	(18.043)	(31.962)
3.11	IR Diferido	866	1.174	(180)	(1.670)
3.11.01	Contribuição Social	229	311	(47)	(442)
3.11.02	Imposto de Renda	637	863	(133)	(1.228)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	108	108	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	41.368	103.475	54.411	100.943

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEsourARIA (Unidades)	2.998.565	2.998.565	2.998.565	2.998.565
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	13,79593	34,50817	18,14568	33,66377
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada do 2ºT10 foi de R\$ 40.597,2, demonstrando uma queda de R\$ 36.279 (8,2%) em relação ao mesmo trimestre de 2009. Esta queda é explicada basicamente pela receita de suprimento apurada pela controladora que reduziu R\$ 34.752 influenciado pelo volume de venda menor em 110 GWh com redução no preço médio em 4,7%.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado no 2ºT10 foi de R\$ 41.368, demonstrando uma redução de R\$ 13.043 (24,0%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2009.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 2ºT10 foi de R\$ 61.781, sendo 21,1% menor que o apurado para o mesmo trimestre de 2009 que foi R\$ 78.258 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de Junho de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : RIO GRANDE ENERGIA S/A

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de Junho de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	80
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	81
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	86
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	87
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	88
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	89
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	96
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	99
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	100
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	101
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	104
		COMPANHIA PIRATINGA DE FORÇA E LUZ	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	105
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	106